

Vitoriosamente



DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XLII
N. 12.205

Edição de hoje — 8 páginas | Florianópolis, Quarta-feira, 22 de Junho de 1955 | Cr\$ 100

IMIGRANTES NO BRASIL

Em 1954 entraram 80.000, entre portugueses, italianos, espanhóis, japoneses e outras nacionalidades

RIO, 21 (V. A.) — O Brasil recebeu, no ano passado, setenta e oito mil e duzentos e quarenta e oito mil imigrantes, segundo levantamento efetuado pela Divisão de Estatística do Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Para o total de imigrantes entrados em 1954, contribuíram os portugueses com a maior cota, ou seja trinta mil e sessenta e dois correspondente a 42 por cento. Seguiram-se-lhes italianos, com 13.403 pessoas (19 por cento); espanhóis, com 11.333 e japoneses com pouco mais de tres mil. Os imigrantes das demais nacionalidades — alemães, holandeses, ingleses, sírios, apátridas e outros — participaram conjuntamente com 19 por cento do total nenhum deles ultrapassando o quatro por cento.

FRIO E NEVADA
BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Uma onda de frio atingiu a República Argentina desde as últimas horas de ontem. Dois homens morreram em Mendoza. A temperatura mínima foi de dois graus abaixo de zero, assinalada na manhã de ontem, às 8,00 horas. Em Rosario, o frio foi de 4,6 graus abaixo de zero enquanto que em Córdoba foi de 4,1. Em Mendoza, Neuquén e no sul da província de Buenos Aires caíram nevascas com certa intensidade.

Nótulas

— **CRESCIMENTO** de superfície, sem profundidade — eis o alarmante estado a que o sr. Irineu Bornhausen reduziu o Ensino catarinense. Eis a grave denúncia que o eminente Senador Neru Ramos fez na memorável Convenção do Partido Social Democrático. Eis um problema básico a pedir providências imediatas. Eis um problema que o candidato Francisco Gallotti, experientado administrador e entusiasta de todas as questões que se relacionem com a sorte da infância, declarou, se eleito, atacar decididamente.

— **OS NÚMEROS** e gráficos que ilustram a última mensagem do Sr. Governador mostram que o Ensino, sob seu governo, sofreu esse crescimento de superfície, sem correspondência de profundidade. Senão vejamos: Criou o sr. Irineu Bornhausen — e disso tanto se gaba — 572 novas unidades escolares até 1954. Com elas a matrícula subiu de 134.364, em 1950, para 154.146, no ano último. Houve, pois, apenas um aumento de 19.782 alunos, com as 572, novas escolas, o que resulta na matrícula média de 35 alunos por nova unidade escolar. Temos, assim, o primeiro número irrisório, pois a matrícula média de 1950 era de 70 alunos — o dobro — por unidade. A frequência média em 1950 foi de 114.182. Em 1954, com as 572 novas unidades bornhauseanas, foi de 129.860. Houve um aumento de 15.678 alunos. Isso significa o seguinte: a frequência média nas 572 escolas do atual governo foi de somente 27 alunos! Em 1950 foram promovidos 75.705 alunos e em 1954, com as 572 novas unidades, 84.168, ou sejam apenas mais 8.463 estudantes. Quer isso dizer que a média das aprovações nas escolas do sr. Bornhausen foi de 14 alunos por unidade. Ai está, com os números oficiais da Mensagem, a prova do crescimento de superfície do Ensino! Ai a prova de que as escolas do sr. Bornhausen são as mais ineficientes do mundo. Muita escola e muito pouco proveito. Muita superfície sem profundidade.

— **POR QUE?** Por falta de seleção no magistério. Pela politização do Ensino. Pela demissão de professores capazes e experimentados. Pela nomeação de elementos semi-analfabetos, exigida pelos diretores e sub-diretores udenistas. Onde o remédio para isso? Qual esse remédio? A seleção, livre de injunções políticas. O retorno aos processos de Vidal Ramos e dos que o seguiram. Foi isso o que Francisco Gallotti prometeu no seu discurso. E é isso o que o Ensino precisa.

— **ALÉM** de serem assim as escolinhas bornhauseicas, são elas as mais caras, porque estão repletas de gente desnecessária. A média de professores, por unidade, até 1950, era de 2. Nas 572 unidades do sr. Bornhausen essa média dobrou para 4, como se vê dos gráficos da Mensagem. Quer isso dizer que o atual governo duplicou o pessoal nas suas escolas e com isso somente conseguiu diminuir, de forma espantosa, o aproveitamento dos alunos: 14 promovidos, por unidade! 4 professores para aprovarem 14 alunos!

— **SE** esse número inútil de professores fosse reduzido ao normal, se não existissem encostados nessas escolas, o verdadeiro professorado, aquele que de fato é o necessário e operante — não poderia ter vencimentos muito melhores? Claro que sim! Reduz-se o número de extranumerários, nomeados por mera politicagem, e o funcionalismo poderá ser aquinhoado com o que merece. Os parasitas, os aproveitadores, os filhos da politicagem empreguista do atual governo é que estão impedindo pagar com justiça aos funcionários de verdade. Contra essa política ruinosa é que se manifestou o dr. Francisco Gallotti. O assunto, em breve, será comentado com alguns exemplos bem vivos e bem recentes.

Pelos serviços que poderá prestar ao nosso Estado

Dos seus ilustres irmãos, dr. Odilon, General Achilles, Ministro Luis e drs. Antonio e Pedro Gallotti, recebeu o dr. Francisco Benjamin Gallotti o expressivo cabograma:

“Francisco Gallotti
Florianópolis

RIO — 19 — Lançamento nome querido irmão candidato Governo nos comove e nos estreita ao seu lado, com o pensamento nos serviços que você poderá prestar ao nosso Estado e ao seu grande Povo.
Odilon, Achilles, Luiz, Antonio e Pedro”.

GOVERNADORES

Jânio Quadros e Oliveira Franco

Florianópolis recebeu, domingo último, a honrosa visita dos Governadores Jânio Quadros, de São Paulo, e Adolfo de Oliveira Franco, do Paraná.

Os ilustres visitantes tiveram festiva recepção por parte do governo e do povo, sendo vivamente acolhidos à sua chegada.

Em companhia do Chefe do Executivo bandeirante viajaram os srs. Senador Arino Soares de Moura Andrade, Cel. Faria Lemos e dr. Afrânio Oliveira. O Governador paranaense fez-se acompanhar do dr. Paulo Soares.

Aos insígnez hospedes, foram tributadas várias homenagens pelo governo do Estado.

BUENOS AIRES - RIO

Restabelecido o tráfego aéreo

RIO, 21 (V. A.) — O tráfego aéreo entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires está restabelecido deste ontem, tendo prosseguido viagem o aparelho da Aerolíneas Argentinas, que aqui estava retido desde sábado. À tarde partiu o primeiro avião da Pan American que se destina à capital portenha, após a revolução.

Na Convenção do P.S.D.

A palavra dos convencionais. Vontade redobrada de lutar pela vitória final que há de surgir — diz o dr. Ingo Renaux

Exmo. Sr. Presidente da Convenção do Partido Social Democrático

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado

Exmos. srs. representantes de Partidos Políticos

Exmos. srs. Membros da Mesa Diretora

Exmos. srs. Convidados Especiais

Exmo. Sr. Francisco Benjamin Gallotti, digno candidato ao Governo do Estado

Exmos. srs. Representantes da Imprensa

Exmos. srs. membros do Diretório Regional do Partido Social Democrático

Exmos. representantes federais e estaduais do Partido Social Democrático

Exmas. Senhoras

Exmos. Senhores

Colegas Convencionais:

Forçoso se torna, que iniciei estas minhas palavras, proclamando no recinto desta memorável convenção pessedista, que, sem dúvida, aos olhos representa uma festa e, à alma, traz incofindas satisfações — que não estou afélio à fazer discursos.

Esta minha insuficiência procurei, todavia, suprir com a sinceridade e com a lealdade que, costumeiramente, procuro imprimir a todas as minhas ações, e dentro de cujas diretrizes procuro pautar a minha vida.

Vindos dos mais diferentes recantos da terra Barriga-Verde, nossos convencionais do Partido Social Democrático — reunimo-nos nesta encantadora Capital, obedecendo ao chamamento dos nossos chefes, para apresentar ao digno e ativo eleitorado co-estadano, o candidato que ha-de disputar as suas preferências ao elevado cargo de Governador do Estado.

Cumprindo exigências estatutárias: seguindo os ditames legais e consultando, acima de tudo, os elevados interesses do nosso Estado, a convenção do Partido Social Democrático, houve por bem, apresentar ao sufrágio do brioso eleitorado catarinense, o nome, por todos os títulos insigne, do engenheiro Francisco Benjamin Gallotti.

O nome escolhido pelo nosso partido, teve ressonância e encontra apoio na ponderável corrente de opinião pública, que representa o Partido Trabalhista Brasileiro.

A exemplo das eleições que se feriram no ano passado, este conagração de forças, nos traz a certeza da vitória dos nossos candidatos comuns, no pleito de 3 de outubro próximo.

Mais uma vez o Partido Trabalhista e o Partido Social Democrático, irmanados e comungando dos mesmos ideais de engrandecimento da gléba catarineta, desfraldam a bandeira do civismo, para colimar novas vitórias nas urnas, amparados pela preferência do eleitorado al-

A candidatura do dr. Francisco Benjamin Gallotti foi recebida vitoriosamente por todos os quadrantes da opinião catarinense. O ilustre homem público, administrador experimentado, teve a sua escolha concretizada pela manifestação unânime da Convenção pessedista. Unânime foi também a decisão do Diretório Regional do P.S.D., sugerindo ao mais alto órgão do Partido o nome que os representantes de toda Santa Catarina fizeram seu candidato ao Governo.

Se nos círculos pessedistas a receptividade da candidatura do preclaro ex-senador foi, assim, decisiva como fator de coesão, de harmonia e de entusiasmo, também entre os aliados do prestigioso Partido Trabalhista Brasileiro a escolha teve impressionante acolhida.

Os dois partidos, outra vez unidos para a luta eleitoral de 3 de outubro, darão ao eminente barriga-verde estrondosa vitória. Dar-lhe-ão mais ainda, pois, unidos, contam com maioria na Assembléia Legislativa do Estado e, com isso, garantirão a necessária base parlamentar ao futuro governo.

Dentro de alguns dias, o dr. Francisco Benjamin Gallotti estará em Santa Catarina para, em companhia do candidato a Vice-Governador, escolhido pelo P. T. B., iniciar a sua campanha política, percorrendo todos os recantos da nossa terra.



Dr. Francisco Benjamin Gallotti estará em Santa Catarina para, em companhia do candidato a Vice-Governador, escolhido pelo P. T. B., iniciar a sua campanha política, percorrendo todos os recantos da nossa terra.

O URUGUAI DEVOLVE Onze aviões Argentinos foram recambiados

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — Onze aviões de guerra da Marinha Argentina, que procuraram refugio, aqui voaram, de regresso à Argentina, levados por tripulações especiais da força aérea daquele país. Tais aviões são parte dos 39 aviões da Marinha e Força Aérea que aterraram no Uruguai, na quinta-feira passada, depois de sufocada a revolta em Buenos Aires. O governo argentino enviou tripulações especiais em 2 aviões de transporte. Alguns daqueles aviões não puderam voar por causa dos danos sofridos pelo fogo de baterias anti-aéreas, ou em acidentes ocorridos ao aterrarem aqui. O governo uruguaio comunicou às autoridades argentinas que os aviões serão imediatamente envolvidos. As tripulações dos aparelhos rebeldes estão atualmente detidas no quartel desta cidade.

A Convenção do P. S. D.

Em nossas 7a. e 8a. páginas reproduzimos, hoje, a reportagem sobre a memorável Convenção do Partido Social Democrático, realizada nos dias 18 e 19 últimos.

Esgotada a nossa edição de ontem, reproduzindo aquela reportagem, estamos atendendo a numerosos pedidos do interior e da Capital — o que demonstra o interesse popular pelo magno certame oposicionista.

VÔOS COMERCIAIS Reiniciados os transportes

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Uma companhia americana de aviação anunciou que os aviões recomeçarão, esta tarde, as viagens com outras cidades latino-americanas e Estados Unidos. Um avião da “Pan American Airways”, procedente de Nova Iorque, Rio e Montevideu, deverá chegar aqui ao meio-dia, partindo 3 horas mais tarde.

O avião inter-americano da “Panagra”, procedente de Miami, Panamá, Lima e Santiago também deverá chegar antes do meio-dia e partir de volta às 12,30 horas.

BOLETIM INDECOROSO

Causou geral descontentamento em Brusque o boletim indecoroso espalhado na cidade pela UDN, no qual se transcreve a defesa do Prefeito no processo que lhe move a Câmara Municipal.

A famigerada peça é da lavra do talentoso advogado Wilfredo Curlim, que, na falta de argumentos e recursos para bem executar o mandato, se pôs a distribuir ofensas e calúnias, como se, em esse experiente ridículo, fosse possível encobrir a verdade ou contorcer a justiça.

O conspicuo advogado, naquele malsinado trabalho, mas não fez que demonstrar a sua picaresca condição de laçao da UDN, e cumpriu direitinho, como mais agradaria aos seus mandantes, a ingrata tarefa.

Em vez de se ater ao processo, desfazendo a acusação ou justificando os erros e irregularidades, armou-se de espingarda e facão e satirizou furiosamente contra os seus adversários políticos.

Só os líderes da UDN catarinense, os grandes estadistas da atualidade, mereceram palavras de louvor, pelo seu talento, sua compro-

O RISO DA CIDADE



— E fiqu sabendo, Dona Udenilda, que o meu dinheiro não é capim! A Rádio Diário da Manhã, financeiramente vai de mal a pior! Se os prejuízos mensais aumentarem, eu fecho aquilo, ouviu?

MOEDA DO IMPÉRIO Encontrado um duplo denério romano

NOVA IORQUE, 21 (U. P.) — Um professor do Hunter College, desta cidade, encontrou uma moeda de extraordinário valor numa coleção de moedas antigas que, segundo parecia, não tinha va-

lor algum. Esta moeda é um duplo denério da época do Imperador romano Bonuses, e só existem outros dois exemplares similares no mundo, na coleção francesa, em Paris.

A IMOBILIARIA "MIGUEL DAUX" INICIANDO AS SUAS VENDAS OFERECE

VENDE

Uma casa ampla, construída em um terreno de 20x19,50, localizada no centro da cidade...

Dois casas, localizadas em um terreno de 9x53, sito no Estreito, sendo uma de alvenaria e outra de madeira.

Dois casas situadas em um terreno de 10x65, sito no Estreito, sendo uma de madeira e outra de material.

Uma casa de madeira recém-construída, pintada a óleo, localizada em um terreno de 20x25.

Uma casa de material, localizada num terreno de 10x500 sito a rua 14 de Julho, Estreito.

Uma casa de madeira recém-construída ainda não habitada, localizada em um terreno de 10x30, sito em Coqueiros.

Uma casa a Rua Conselheiro Mafra.

Uma casa a Rua Fernando Machado.

Uma grande casa com terreno, em Santo Antônio.

Dois casas de madeira, localizadas em um terreno de 20x28, de tamanhos diferentes, situadas junto a Escola de Escrita e Fazenda da Marinha.

Três magníficos lotes na praia do Bom Abrigo.

Quatro lotes no centro da cidade.

Quatro lotes na cidade de Londrina, Estado do Paraná.

Um lote de 10x34, a rua Tupinambá, Estreito.

Uma casa situada na Praia do Bom Abrigo, e um lote anexo, com onibus na porta.

Dois casas de material, situadas no Morro do Geraldo, tendo cada casa seis peças.

MINISTERIO DA AGRICULTURA SERVIÇO FLORESTAL DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL "ACORDE" COM O ESTADO DE SANTA CATARINA AVISO

Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e sementes de espécies florestais e de ornamentação...

Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mata...

Viagem com segurança e rapidez SO NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO RAPIDO "SUL-BRASILEIRO" Florianópolis - Itajaí - Joinville - Curitiba

5% BANCO de CRÉDITO POPULAR e AGRICOLA 6% PRAZO 12 MESES Rua Trajano, 16 FLORIANÓPOLIS - Sta. Catarina

O ESTADO ADMINISTRAÇÃO Redação e Oficinas, à rua Conselheiro Mafra, n. 160 Tel. 3022

ASSINATURAS Na Capital Ano Semestre No Interior

INFORMAÇÕES ÚTEIS O leitor encontrará, nesta coluna, informações que nec. sita, diariamente e de imediato:

TAC Cruzeiro do Sul Pansir Varig Lóide Aéreo Real Scandinavias

Navio-Motor "Carl Hoepcke" RAPIDEZ - CONFORTO - SEGURANÇA Viagens entre FLORIANÓPOLIS e RIO DE JANEIRO

ITINERARIO PARA O MES DE JUNHO I D A Florianópolis Itajaí

FARMACIA DE PLANTAO MES DE MAIO 8 - Domingo - Farmácia Moderna - Rua João Pinto

Raios X aparelhagem moderna e completa para qualquer exame radiológico.

INDICADOR PROFISSIONAL

DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI DR. ANTONIO DIB MUSSI

DR. I. LOBATO FILHO Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMOES

DR. WALMOR ZOMER GARCIA Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

DR. ROMEU BASTOS PIRES MEDICO Com prática no Hospital São Francisco de Assis e na Santa Casa do Rio de Janeiro

MÁRIO DE LARMO CANTIÇÃO MEDICO CLINICA DE CRIANÇAS ADULTOS

Dr. Vidal Dutra Filho ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE CRIANÇAS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

DR. JULIO DOIN VIEIRA MEDICO ESPECIALISTA EM OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. JOSE TAVARES IRACEMA MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAIS - CLINICA GERAL

DR. NEWTON D'AVILA CIRURGIA GERAL Doenças de Senhores - Proctologia - Eletroclimática Médica

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO MEDICO Operações - Doenças de dentes - Clínica de Adultos

DR. MARIO WEN-DHAUSEN CLINICA MEDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Dr. Lauro Daura Especialista em moléstias de Senhores e vias urinárias.

DR. SAMUEL FONSECA CIRURGIAO-DENTISTA Clínica - Cirurgia - Prótese Dentária

DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS Dos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade

DR. JULIO PAUPITZ FILHO Ex interno da 20ª enfermaria e Serviço de gastro-enterologia

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGAO CIRURGIA TREMATOLOGIA Ortopedia

DR. NEY PERRONE MUND Formado pela Faculdade Nacional de Medicina Universidade do Brasil

Restaurante Napoli RUA Marechal Deodoro 50. Em Lages, no sul do Brasil, o melhor!

Lavando com Sabão Virgem Especialidade da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville. (marca registrada) economiza-se tempo e dinheiro

Zury Machado, e...

ACONTECIMENTOS SOCIAIS

Vingança Moral

ERNESTO XAVIER DE SOUZA

Ela usava um amante, mas o esposo Não suspeitando tanto fingimento, Tinha por ela tal devotamento, Que não podia ouvi-la um ai queixoso.

Mas um dia, Oh! acaso melindroso, Ele vinha sutil para o aposento E viu tudo... mas lesto como o vento Sai, sem que o veja o grupo indecoroso...

Duas horas depois parte um paquete, E a ingrata chora ao ler este bilhete: Eu vi tudo, senhora, vos garanto

Parto para não ter os dedos meus Tintos em sangue de vilões!... Adeus! Sejam felizes, já que se amam tanto!...

Essas Mulheres...

O jazz explodiu numa agoniada e barulhenta rumba. Todos os rapazes lançaram-se pelo salão a dentro. E o jazz continuou violento, assanhado e eletrisante. Gaby Pinheiro, com a fascinação de seu olhar diabólico, fisgava os cavalheiros que a haviam deixado naquele recanto, desprezada.

E a fulguração de suas pupilas negras, foi se firmando para um belo jovem que bailava, com uma fragil donzela.

A princípio Carlos Novais não bebia todo aquele jorro de luz que vinha de Gaby... Mas silenciado o jazz, ele escondeu-se no fundo da escadaria, para se livrar do magnetismo daqueles olhos.

Mas em vão. Já estava todo ele envolto nas irradiações que vinham dela.

E eu comparei-o a uma pequenina rã seduzida por uma enorme serpente.

Hoje Carlos é um boneco de mola nas mãos macias e de unhas ponteaguadas de Gaby...

Faz dele o que quer... Essas mulheres!...

A. Sbiassa

ANIVERSARIOS

DR. POLYDORO E. DE S. THIAGO

Transcorre nesta data o aniversário natalício do nosso prezado confratão dr. Polydoro Ernani de S. Thiago, médico e Diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Santa Catarina.

Contando com vasto círculo de amizades e grande número de admiradores, o ilustre aniversariante veste-se cercado de carinhosas homenagens de apreço e regosio, às quais, prazerosamente, os de O ESTADO se associam, formulando os melhores votos de felicidades.

FAZEM ANOS, HOJE:

— dr. Renato Gutierrez
— sta. Ib Maria Siridakis
— sta. Nilsa Gerber
— sta. Leatrice Rovere
— sra. Libânia de Oliveira Goulart

— sr. Adoair Schmidt
— sta. Iolanda Cabral
— sr. Airton Dias
— jovem Franklin Delano

Borba
— jovem Ivaldo Brasil
— Prof. Atela Lauth
— sta. Maria da Glória

Pereira
— sta. Eli Silva
— sta. Olindina Paulina

dos Passos
— Cap. Miraldino Dias, do Exército Nacional
— sr. João Batista Dutra
— sr. Osni Ruffs, representante da Century Fox Corporation, em Curitiba;

— sr. Ari Sales Brasil
— sta. Regina-Magda Simões
— sra. Urbina G. Simões

SOPA REGENCIA

Há pessoas que não podem passar sem sopa no jantar. Caso alguém de sua família, ou você mesma esteja nestas condições, eis uma receita adequada aos mais exigentes paladares.

INGREDIENTES:

Um pouco de caldo de carne (de acordo com a quantidade de sopa que queira preparar)
1 cebola
Salça
1 nabo

Aconteceu...

Acy Cabral Teive

Aconteceu, inesperadamente, numa dessas tardes maravilhosas em que a Natureza, colaborando com o espírito romântico do carioca, transformara a Guanabara num verdadeiro paraíso encantado.

A noite correu pela metrópole com a velocidade de raios.

Os vespertinos noticiaram e as estações de rádios nos seus boletins de informações, confirmavam o ocorrido.

Mas, a "bomba" não se referia à sucessão presidencial.

Nem tampouco tinha qualquer ligação com a política internacional.

Nem era, também, o flamengo.

Nem sobre a Marta Rocha. Nem sobre o faquir que via jejuar 93 dias.

A notícia era esta:

A Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP), numa de suas já majorar o preço da carne verde, no Distrito Federal, podendo a medida ser imitada pelas Comissões Estaduais de Preços.

Essa liberação vem possibilitar aos açougueiros a venda do produto pelo preço que eles muito bem entenderem.

O povo não esperava uma decisão dessa natureza.

O povo queria é que o produto fosse tabelado na fonte, afim de que os revendedores não pudessem a todo instante, pleitear novos aumentos.

O gado em pé, há muito tempo deveria estar tabelado, porque só assim o público consumidor estaria resguardado de majorações absurdas.

Mas, ao que parece, a COFAP foi comprada por uma "caixinha" formada pelos açougueiros e os rumores já são tantos que, o Presidente Américo Pacheco de Carvalho, solicitou ao Chefe de Polícia seja designada uma comissão de inquérito para apurar as acusações.

Está assim, o povo carioca, à mercê dos "tubarões" da carne verde.

O preço do produto, liberado como está, vai subir a 100 cruzeiros, não demora muito.

O cidadão vai ter mesmo que comer um "bife" e pagar um boi, não há jeito...

De um BOM ABRIGO à sua saúde, construindo sua casa de praia num local pitoresco e salubre.

As representações na Convenção
Relação completa

ARAQUARI Itamar Cordeiro — Bertolino Fernandes de Oliveira	SÃO FRANCISCO Olivio Nobrega — Osvaldo Zattar
ARARANGUA Alticino Tournier — Apolonio Ireno Cardoso	SÃO JOSE João Paulo Ferreira — Artur Manoel Mariano
BIGUAÇU Orlando Romão de Faria — David Crispim Correia	SOMBRIO Santelmo Borba — Natalio Vignali
BLUMENAU Carlos Heinz Buechler — Alfredo Campos	TAIO Hermann Husecher — Emílio Largura
CAÇADOR Manoel Siqueira Belo — Jandyr Formighieri Speranca	TANGARA Alberto Garcia — Nelso Pisani
CAMPO ALEGRE Osny Ribeiro — Odorico Gomes Munhoz	TIJUCAS Valerio Gomes — Zeferino Carvalho Neto e Luiz Santy Felles
CANOINHAS Tarcisio Schaefer — Agenor Vieira Corte	TUBARÃO Idalino Fretta — Dilney Chaves Cabral
CAPINZAL Aparicio de Oliveira Ribeiro — Silvio Corte	TIMBO Theodolindo Pereira — Mario Luiz Schuster
CRICIUMA Paulo Preiss — Adão Caldos Faraco	TURVO Abel Esteves de Aguiar — Luiz Maragno
CURITIBANOS Salomão Carneiro de Almeida — Oricimbo Caetano da Silva	URUSSANGA Victorio Burigo — Rosalino Damiani
GASPAR Edmundo dos Santos — Bertholdo Bornhausen	VIDEIRA Silvestre Doré — Orestes Formighieri
GUARAMIRIM Geraldo Meyer — Gustavo Jensen	ITUPORANGA Hoyedo Lins
IBIRAMA Ivo Müller — Iba Goitacazes dos Reis	BRUSQUE Ingo Arlindo Renaux — Holland Renaux
IMARUI Pedro Bittencourt — Gustavo Custodio de Oliveira	BOM RETIRO Arno Oscar Meyer — Orlando Filippi
INDAIAL Germano Brandes Junior — Gustavo Lauth	CAMPOS NOVOS Augusto Bresola — Anselmo Nino Granzotto
ITAIOPOLIS Alexandre Ricardo Worell — Eduardo Kolross	FLORIANOPOLES Adalberto T. Carvalho e João Bonassiss — Ivo Reis Montenegro e Joaquim M. Neves
ITAJAI Arno Bauer — Francisco de Almeida	CONCORDIA Dr. Julio C. Ribeiro Neves — Dr. João Estivaler Pires
JAGUARUNA Luiz Pereira Lapollini — João Mendoneza Sobrinho	PORTO BELLO Antonio Francisco Peixoto — Luiz José Batista
JARAGUA DO SUL Waldemar Grubba — José Pasqualini	XANXERE Adilio Fontes — João Brito
JOINVILLE Adhemar Garcia — José Américo Dias Barreto e Asteroide Arantes	SÃO CARLOS Fredolino Zimer
LAGUNA Paulo Carneiro — Armano Calil Bulos	SEARA Antonio Possan — Artenio Paludo
LAJES Vidal Ramos Junior e Waldo da Costa Avila — Osny de Medeiros Regis e João Dias Brascher	CAMBORIU Antonio Fadel Filho — Gref Angelin Vieira.
MAFRA Pedro Kuss — Protogeneis Vieira	CAMPOS-NOVOS Augusto Bresola — Anselmo Nino Granzotto
ORLEAES Nilson Carioni — Edgard Mattos	CHAPECO Arnaldo Mendes — Ivo Atucci
PALHOCA Ivo Silveira e Jacob Manoel Knaben — Enis Luchi e Caetano Silveira de Souza	JOACABA Oscar R. da Nova — Domingos Bonato
PAPANDUVA Julio Mendes de Souza — Jair Damasco da Silveira	NOVA-TRENTO Nicolau Bado — Joaquim Batista
PORTO UNIAO Lauro Muller Soares — Willy Jung — Jayme Matzenbacher — Antonio Maciel de Araujo e Alfredo Netzler	SÃO JOAQUIM Tomas Costa — Liberalino C. Branco
PRESIDENTE GETULIO Francisco Ax — João Francisco Boerkenbrock	XAXIM André Lunardi — Joaquim L. Silva.
RIO DO SUL Raymundo Mayr Sobrinho — Antonio Naschenweng	
RIO NEGRINHO Pericles Porto Virmond — Euclides Ribeiro	
RODEIO Joaquim Rigo — Hermínio Gadotti	
SÃO BENTO SUL Ernesto Jorge Diener — Henrique Scharz	

A MASCOTE DO BANDEIRANTE



Muito corada e graciosa, de olhos vivos e cabelos louros e longos, amarrados à "rabo de cavalo", a garota Regnier Annick, francesinha de apenas dois anos e alguns meses de idade, foi quem primeiro desembarcou do "Constellation" da Panair, que sexta-feira última chegou ao Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio, procedente da Europa. Nascida em Paris, de mãe brasileira e pai francês, a pequenina Regnier será criada, no Rio, por seus avós maternos — éle, o sr. René Celestim, funcionário de uma companhia de seguros. Viajou desacompanhada, inteiramente aos cuidados da comissária do avião, srta. Delma Vieira e Silva, sob cujos olhares Regnier visitou todos os companheiros de viagem, distribuindo-lhes belos sorrisos e muitas palavras em... francês, naturalmente. Tal o encanto de Annick, que, a bordo, muitos passageiros fizeram à comissária a mesma súplica: "Relaxe um pouco a sua vigilância, quando chegarmos ao Rio, porque eu vou raptar a garota, para mascote..." No clichê, a francesinha e a comissária Dilma, por ocasião de sua chegada ao Rio.

HOJE NO PASSADO

22 DE JUNHO

A DATA DE HOJE RECORDA-NOS QUE:

- em 1552, chega à Bahia o primeiro bispo do Brasil, D. Pero Fernandes Sardinha, o qual, ao regressar a Portugal, quatro anos depois, naufragou ao largo do baixo de D. Rodrigo, sendo devorado pelos índios com toda a sua comitiva;
- em 1614, Jerônimo de Albuquerque parte pela segunda vez do Recife para a conquista do Maranhão. Vai por terra até Rio Grande do Norte com o fim de ir levantando pelos lugares por onde passasse o maior número possível de índios, que levaria consigo, indo os navios esperá-lo naquele ponto;
- em 1633, atacada pelos holandeses, ao mando da Segismundt Von Schkoppe, a vila de Conceição, na ilha de Itamaracá, rende-se ao inimigo, embora os esforços de seu defensor, capitão-mór Salvador Pinheiro. Os batavos batizaram-na Vila Schkoppe;
- em 1667, Antônio de Albuquerque Coelho de Carvalho, o velho, brasileiro, comendador da ordem de Cristo, donatário das vilas de Cameté e Calma, nomeado governador e capitão-general do Estado do Maranhão e Grão Pará, toma posse do cargo na cidade de S. Luiz, em substituição a Rui Vaz de Sequeira, e exerce-o até 9 de junho de 1671;
- em 1839, Laguna foi retomada pelas forças republicanas do Rio Grande do Sul;
- em 1874, foi inaugurado o serviço telegráfico entre o Brasil e a Europa; e;
- em 1890, proclamada a República a 15 de Novembro de 1889, cuidaram da sua Constituição, cujo projeto foi assinado nesta data pelo Marechal Deodoro da Fonseca.

André Nilo Tadasco

AGRADECIMENTO E MISSA

A família Eugenio Dal-Grande agradece sinceramente as demonstrações de pesar manifestadas por telegrama e cartas e pessoalmente por ocasião do falecimento de seu extremoso chefe e bem assim à todos que enviaram corações e flores. Agradece, também, de todo o coração ao Dr. Paulo Fontes pelo carinho e dedicação que teve na doença de nosso extremoso chefe. Aproveitamos a oportunidade para convidar aos parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia a realizar-se dia 22 de junho na capela do Colégio Catarinense.

A todos que assistirem a este ato de religião o nosso sincero agradecimento.

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS

E
HOSPITAL DE CARIDADE
EDITAL DE FORNECIMENTO

De ordem da Mesa Administrativa da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, desta Capital, previno aos interessados que, até dia 27 deste mês, às 12 horas, recebe esta Irmandade e Hospital, na sua Secretária, proposta, em cartas fechadas, para o fornecimento de todos os artigos necessários ao seu consumo, durante o semestre de julho a dezembro do corrente ano.

Florianópolis, 12 de junho de 1955

José Tolentino de Souza
Secretário

Participação

JACY JOÃO DAUSSEN

IOLANDA MARIA RIBAS DAUSSEN participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de sua filha MARICI, ocorrido na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa".
Florianópolis, 12 de junho de 1955.

Automovel. Compra-se

PAGA-SE A VISTA. TRATAR À RUA ARACY VAZ CALLADO 242 NO BAIRRO DE FÁTIMA (ESTREITO).

PARTICIPAÇÃO

Colombo Faraco e Senhora, participam o nascimento de sua filha Sueli ocorrido dia 19 em sua residência à rua Osvaldo Cruz 271, Estreito.

Missa de Sétimo Dia

A família Rovere, ainda profundamente consternada com o falecimento de
Clemente Luis Rovere,
convida seus parentes e pessoas das suas relações, a assistirem a missa que, pelo descanso de sua alma, mandam celebrar na Catedral — Altar do Sagrado Coração de Jesus — às 7,30 horas, do dia 22 do corrente.
Florianópolis, 20 de junho de 1955.

Na Convenção do P. S. D.

ra da investidura, envia a todos vós a sua saudação fraterna e amiga, de par com os seus agradecimentos, aqui renovados, pela vossa comparsância; e a todos concita, mais uma vez, para o trabalho das urnas afim de que, a 3 de outubro, levemos o nosso candidato à vitória para a maior grandeza da nossa querida terra.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



Reunião para tratar do certame amadorista

AFIM DE TRATAREM DE ASSUNTOS RELACIONADOS COM O CAMPEONATO CIDADINO DE AMADORES DE 1955, HOJE, ÀS 20 HORAS, NA SEDE DA F. C. F., ESTARÃO REUNIDOS OS PRESIDENTES E REPRESENTANTES DOS CLUBES AMADORES E O DEPARTAMENTO DE FUTEBOL DA ENTIDADE.

"O Estado Esportivo"

UM APELO AO SR. PRESIDENTE DA FCF

No setor de esporte, os que mais tem desenvolvido nestes últimos tempos são inegavelmente o Remo e o futebol amador. No remo temos quem nos represente condignamente: Aldo Luz, Martinelli, Riachuelo; isto porque, embora, não recebam o apoio que deviam merecer, são entretanto contemplados com uma coisa e outra, fazendo com que se entusiasmem e prossigam na luta pela supremacia do esporte aquático, o mais perfeito dos esportes. Todavia no amadorismo futebolístico a felicidade não acontece o mesmo. Os clubes lutam do começo ao fim sem receber por nenhuma parte qualquer auxílio. Ainda, lembramos do ano passado quando o "Bangú", o "Expressinho", como era chamado, brilhou intensamente durante todo o transcurso do campeonato, conseguindo sair-se da árdua missão de sobrepular seus co-irmãos, sem sofrer em nenhuma delas a perda de dois preciosos pontos. Na decisiva pelega contra o Colégio que atingiu a renda record de Cr\$ 750,00 aproximadamente, vimos um futebol corrido, jogando à base de sangue e de fibra, proporcionando um espetáculo deveras sensacional. Porém, após, noventa minutos, saiu ileso o Bangú, transpondo a última barreira. Seus atletas foram contemplados e

bem verdade, mas pelos próprios dirigentes do clube, que não vendo por parte da F. C. F. qualquer movimento neste sentido, resolveu assim proceder em recompensa aos esforços e dedicação de cada player. Cumpriu assim o alvi-negro com destaque um compromisso assumido com a F. C. F.; sem receber por parte dela um prêmio que seria justo e serviria como incentivo. Este ano, porém, lançamos um apelo ao Sr. Osni Melo, presidente da maior catarinense, afim de que institua um troféu, para que, a exemplo do remo, seus participantes tenham com que se entusiasmar, assumindo assim o campeonato maior rendimento técnico e financeiro que somente poderá trazer benefícios ao profissional, atualmente tão desvalorizado. Este troféu poderia ter a denominação de Agapito Veloso, pois não desconhecemos os esportistas de todas as camadas do esporte que foi ele o criador do tradicional Bocaiuva que hoje em dia vem contribuindo para que o futebol de nossa ilha tome novo rumo no cenário esportivo do Estado. Fica, pois, a nossa sugestão. Esperamos que o Sr. Osni Melo e demais membros pensem no assunto, pois tanto os clubes amadores como aquele feliz criador, bem o merecem.

M. Borges

TURFE EM FLORIANO POLIS

Foi inesperado o acontecimento que deslumbrou a visão do povo florianopolitano, conforme comentários, domingo, dia 19 deste, no Hipódromo do Jockey Clube Santa Catarina.

Foi, sem dúvida, um magnífico espetáculo e do qual a Diretoria do Jockey, ouvindo-a, acha-se imensamente satisfeita, ao sentir que no concretizar sua inspiração, encontrou a retribuição grata dos turfistas de Santa Catarina, na cooperação material e moral para o bom andamento de tão elevado esporte.

O povo de Florianópolis e das cidades vizinhas, encontraram, não uma simples pista de corridas, mas, um já bem organizado hipódromo em fase construtiva e que irá, dentro em poucos meses, enquadrar-se aos maiores do Brasil.

Portanto, ficaram certos os florianopolitanos e seus vizinhos, que já é uma realidade o Jockey Clube Santa Catarina, e como catarinenses devemos analisar os nossos ideais, as nossas iniciativas, que baseadas num princípio de moral, de cultura e de economia, visando o engrandecimento do nosso Estado, devem prosseguir, merecendo todo nosso apoio, todo nosso respeito, toda nossa gratidão. E, não foi sem dúvida, que a Diretoria do Jockey se viu enaltecida pelo apoio da nossa gente ao comparecer em grande número, apesar de um tempo duvidoso,

cooperando para o brilhantismo de uma tarde de domingo turfista florianopolitana.

Tive, o que notei, toda aquela gente, calculei três mil pessoas, o prazer de passar uma tarde despreocupada, e além de tudo uma sensação diferente dos demais ambientes esportivos porque é o que bem sabe imprimir, nos espíritos de cada um, uma corrida, onde vários cavalos dirigidos pelos jockeys, buscam a primeira ou a segunda colocação. O delírio da assistência aumentava de páreo para páreo numa êxtase de torcida pelo seu cavalo favorito. Mas, como em tudo acontece, uns perdem, outros ganham. Os que perderam, não desanimaram, porque a quantidade perdida foi pequena: dez, vinte, quarenta cruzeiros, o que nada representa para o cidadão que busca distrair-se. Os que ganharam, satisfeitos, porque não só acertaram no seu objetivo, com otimismo, a quantidade ganha, pode representar duas, quatro e até quinze vezes o capital empregado.

Daí, analisando os acontecimentos de domingo, chegaremos a conclusão de que um hipódromo representa, não só, um meio de distração, de ambiente social onde todos se encontram para trocas de idéias e palpites, como também, o alicerce onde repousa o mais elevado grau esportivo da nossa civilização evoluída.

F. Diniz

VENCEDOR DO CAMPEONATO VARZEANO DO PALMEIRAS O UNIVERSAL

Domingo, no conhecido "Campo do Manejo", no Largo General Osório, realizou-se um bom amistoso de futebol entre Universal e Palmeirinhas, ocasião em que foi entregue à diretoria do primeiro o rico troféu a que fez jus pela sensacional conquista do Campeonato Varzeano de Futebol promovido pelo Palmeiras. Após o encontro, vencido pelo Universal por 2 x 0,

houve uma suculenta churrascada, tendo comparecido grande número de esportistas. O Campeonato Varzeano do Palmeiras foi sem dúvida o melhor já realizado em nossa várzea em todos os tempos, tendo para seu real sucesso contribuído destacados valores da várzea, aos quais endereçamos os nossos mais calorosos aplausos.

A FAC PRETENDE CONCORRER AO BRASILEIRO JUVENIL DE BASQUETEBOL

Ao que a nossa reportagem conseguiu apurar, a Federação Atlética Catarinense está enviando enormes esforços, afim de obter o necessário apoio para levar ao interior de São Pau-

lo uma seleção que bem a represente no Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil, marcado para agosto do corrente ano.

Que sejam bem sucedidos, são os nossos votos.

MELHOR RENDA: FERROVIÁRIO X HERCILIO LUZ

O prêmio Avaí x Olímpico, disputado nesta Capital, domingo último, rendeu Cr\$ 11.630,00. Em Joinville, no prêmio Figueirense x Carriões, apuraram as bilheterias 18 mil e 500 cruzeiros.

Melhor arrecadação verificou-se no encontro entre os clássicos rivais do futebol tubaronense, Ferroviário x Hercílio Luz, que foi de Cr\$ 25.295,00.

TEM NOVA ORIENTAÇÃO O PAULA RAMOS

Eleito presidente o dr. Abelardo Rupp

Quarta-feira passada esteve reunido o Conselho Deliberativo do Paula Ramos que procedeu à eleição da nova diretoria do clube praiano, tendo a escolha recaído na pessoa do dr. Abelardo Rupp, elemento infatigável nas hostes do tricolor. Para as funções de 1º e 2º Vice-Presidentes fo-

ram escolhido os srs. drs. Fausto Brasil e Álvaro Lobato, dois outros grandes incentivadores do clube dos Carioni. Na mesma ocasião foram eles empossados.

"O Estado", cumprimentando os novos dirigentes paulinos, augura-lhes uma gestão próspera e feliz.

JACI NÃO MAIS IRÁ PARA O AVAI Renovou com o Paula Ramos o eficiente médio

Apurou a nossa reportagem que o Paula Ramos conseguiu o concurso por mais uma temporada do jovem e promissor médio esquerdo Jaci, que vinha sendo pretendido pelo Avaí.

fra, embora tenha perdido o concurso de Jacó, Walmor, Brognoli e Alípio, acha-se com um plantel que muito poderá fazer no certame. Eis os elementos de que dispõe no momento o Paula Ramos para a temporada: Damiani, Leibnitz, Valério, Jaci, Nery, Wilson, Sombra, Tainha, E'dio e outros.

CORRIDA DA FOGUEIRA

Marcou o Calendário da Federação Atlética Catarinense para amanhã a realização, nesta Capital, da tradicional "Corrida da Fogueira", prova de fundo que tem por local as principais arterias da nossa ilha.

Originaldo Farias, do C. R. Saldanha da Gama, de Barreiros e Arquimedes Santana, do E. C. Campos Novos, desta Capital.

Até sábado haviam solicitado inscrição à sensacional rústica os atletas Abelardo Ramos, Desidério Machado, Jaime Chaves, Nilton Ramos, Nadyr Souza e

Outros atletas deverão tomar parte na "Corrida da Fogueira", a qual, esperamos, seja coroada de êxito.

Aguardamos, pois, a sensacional prova de fundo marcada para a noite de amanhã, com início às 20 horas.

TORNEIO-INICIO

Amanhã, à noite, com início marcado para as 19 horas, efetuar-se-á a disputa do Torneio-Início do Campeonato Cidadino de Profissionais.

2º jogo — Guarani x Paulista Ramos
3º jogo — Imbituba x Figueirense
4º jogo — Bocaiuva x Atlético

A tabela, organizada mediante sorteio, é a seguinte:

5º jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º jogo
6º jogo — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º jogo

1º jogo — Tamarandé x Avaí

7º jogo — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jogo.

Na regata interna do Vasco os catarinenses

A Federação Aquática de Santa Catarina acaba de aceitar o convite formulado pelo Clube de Regatas Vasco da Gama para participar das regatas noturnas que pela primeira vez serão realizadas no Brasil, com data marcada para o dia 31 de julho do corrente ano.

Afim de selecionar as guarnições que a representarão naquela grandiosa competição a F.A.S.C. resolveu marcar os dias 9 e 10 de julho para a realização das provas eliminatórias, em out-riggers a oito, quatro e dois com patrão e skiff.

Sabe-se que, além dos barrigas-verdes irão também remadores gauchos, paulistas, espiritosantenses, baianos e pernambucanos, o que virão dar grande realce à auspiciosa realização do campeonato carioca de remo.

Assim, desde já estão em treinamento as guarnições dos nossos três clubes Riachuelo, Aldo Luz e Martinelli e provavelmente o América, de Blumenau, todos visando representar as cores Catarinenses na Primeira Regata Noturna.

XADREZ

Esteve nesta capital, sábado e domingo últimos a equipe do Clube de Xadrez de Joaçaba, para encontro amistoso com o Clube Doze de Agosto. Viajou a delegação visitante, presidida pelo Dr. Alexandre de Queiroz, no avião da S. A. Indústria e Comércio Concórdia (SADIA) cujas passagens foram gentilmente oferecidas pelo Deputado Sr. Atilio Fontana, Diretor daquela organização industrial. As despesas de estada aqui foram custeadas pelo Clube de Xadrez de Joaçaba. Esses pormenores devem ser bem realizados, pois os esforços e sacrifícios empreendidos pelos enxadristas de Joaçaba são dignos de todo louvor, e deve-se quase que exclusivamente a eles o absoluto êxito desse interessante e agradável encontro.

Apresentou a equipe de Joaçaba um Xadrez de alta classe, e ficou patente, depois da sua merecida vitória, que os distintos visitantes levam o Xadrez a sério, estuda a sua técnica a fundo e cremos por isso que em Joaçaba se encontra atualmente um dos mais fortes redutos enxadrísticos do Estado, senão o mais forte. A equipe do Clube Doze de Agosto, integrada pelo que há de melhor no enxadrismo ilhéu, lutou com muita energia, mas finalmente foi vencida pelo excelente preparo da equipe adversária. Após tantos anos de brilhantes vitórias e mantendo durante muito tempo a sua invencibilidade, foi a equipe do Clube Doze abatida pela primeira vez, e de forma inegavelmente admirável. Esse encontro foi de fato uma verdadeira festa para o Xadrez local, e não devemos esquecer que, no Xadrez vencer ou perder é simples acidente, pois o importante, o fundamental é o Xadrez em si, procurando-se animar sempre e cada vez mais a sua prática. Aos enxadristas de Joaçaba, pois, as nossas sinceras felicitações pela sua grande façanha. Eis em seguida o movimento das ruas rodadas, cujo emparelhamento foi feito por sorteio:

PRIMEIRA RODADA

JOAÇABA		FLORIANÓPOLIS	
Miguel Russowski	1 x	João Ribeiro Neto	0
E. Panachida	1/2 x	José P. Garcia	1/2
Alexandre Queiroz	0 x	Luis Veiga	1
A. Lautenschlager	1 x	Walmir Dias	0

2 1/2 pts.

SEGUNDA RODADA

FLORIANÓPOLIS		JOAÇABA	
João Ribeiro Neto	0 x	Miguel Russowski	1
José P. Garcia	0 x	E. Panachida	1
Luis Veiga	0 x	Alexandre Queiroz	1
Walmir Dias	1 x	A. Lautenschlager	0

1 pto.

Total de pontos pró Joaçaba: 5 1/2 pts.
Total de pontos pró Fpolis: 2 1/2 pts.

TORNEIO "CHARLES MILLER"

Foi iniciado domingo o Torneio Internacional "Charles Miller", promovido pela C.B.D., tendo o Flamengo derrotado o Benfica, de Portugal por 1 x 0 e o Palmeiras empatado com o Peñarol, de Montevideu por 2 x 2.

Eis a tabela do torneio: Hoje — Corinthians x Palmeiras, em São Paulo e Flamengo x América, no Rio.

Domingo — Corinthians x Flamengo, sem local marcado e Benfica x Peñarol, no Rio.

Dia 29 — Palmeiras x Benfica, em São Paulo e América x Peñarol, no Rio.
Dia 2 de julho — Flamengo x Palmeiras, no Rio.
Dia 3 de julho — América x Benfica, no Rio e Corinthians x Peñarol, em São Paulo.

Dia 9 de julho — Palmeiras x América, sem local marcado.

Dia 10 — Flamengo x Peñarol, no Rio e Corinthians x Benfica, em São Paulo.

CINE SÃO JOSÉ

As 3 — 8 horas
Despertava nas admiráveis e lastimáveis... gozo e terror de ama-lo... Era um ser estranho fascinante e bestial...

O BRUTO (O Tarado)
Com: Pedro ARMENDARIZ — Katy JURADO — Andres SOLER — Rosita ARENAS
No Programa: Cine Noticiário. Nac.
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 14 anos.

RITZ

As 5 — 8,15 horas
A maior criação artística de Pedro Armendariz. A história de um homem bestial e irresponsável
Pedro ARMENDARIZ — Katy JURADO — Andres SOLER — em:

O BRUTO (O Tarado)
No Programa: Cine Noticiário. Nac.
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 14 anos.

IMPERIAL

As 8 horas
Gary GRANT — Alexis SMITH — Carlos RAMIREZ em:
CANÇÃO INESQUECIVEL
No Programa: Atual. Atlântida. Nac.
Preços: 9,00 — 4,50.
Censura até 14 anos.

ROXY

8 horas
Errol FLYNN — Gina Lollobrigida em:
OUSADIA DE VALENTE
Technicolor
No Programa: Cine Reporter. Nac.
Preços: 7,00 — 3,50.
Censura até 14 anos.

GLORIA Estreito

As 8 horas
Sessão Popular
Spencer TRACY — Gene Tierney — Leo Genn em:
VELIRO DA AVENTURA
Technicolor
No Programa: Notícias Da Semana Nac.
Preços: 3,50 — 2,00.
Censura até 14 anos.

IMPERIAL Estreito

As 8 horas
Ninon SEVILLA — Anthonio ACOSTA — Andres SOLER em:
LEVA-ME EM TEUS BRAÇOS
No Programa: Vida Carioca. Nac.
Preços: 7,00 — 3,50.
Censura até 13 anos.

A DIRETORIA DO "1º DE MAIO FUTEBOL CLUBE", CONVIDA AO POVO EM GERAL, PARA ASSISTIR ÀS FESTAS "JUNINAS", QUE FARÁ REALIZAR NOS DIAS 24, 25 e 26, EM SEU BENEFICIO, APRESENTANDO - FOGUEIRA NO ESTILO CAIPIRA, COM MELADO, PINHÃO, QUENTÃO, BATATA DOCE, APIM ETC. E MAIS BARRAQUINHAS E OUTRAS ATRAÇÕES. - APRESENTARÁ TAMBÉM COMO PRINCIPAL ATRAÇÃO O FAMOSO E CONHECIDÍSSIMO "TRIO BREJEIRO". - LOCAL: VILA BALNEARIA, AO LADO DA CHURRASCARIA COPACABANA. - (NO ESTREITO)

Na Assembléia

Sessão do dia 14

Lida e aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente tiveram início os trabalhos, na hora regimental, sob a presidência do deputado Braz Alves.

Empréstimos do IPASE

O deputado Antônio Almeida, do PSD, ocupou a tribuna, na hora do expediente, para justificar e propor a expedição do seguinte telegrama:

Hmo. Sr. Raimundo de Brito

Presidente IPASE — Rio Esta Assembléia Legislativa a requerimento deputado Antônio Almeida, sessão hoje, aprovou apelo sentido encarecer vossência necessidade suplementação mais 500 mil cruzeiros mensais Delegacia mesmo Instituto neste Estado afim atender justa reivindicação grande número servidores Federais desta Capital e interior aguardam ansiosos possam usufruir vantagens empréstimos simples virá amenizar situação difícil mesmos.

Braz Alves — Presidente Prolongamento de linha aérea

O deputado Oscar Da Nova, do PSD, ocupou a tribuna, após, para propôr a expedição de telegramas de regozijo pelo prolongamento de linha aérea até os municípios de Joaçaba, Videira e Chapecó, pelos aviões Transportes Aereos Catarinense — TAC.

Projeto de Lei

O deputado Estanislau Romanowski, do PTB, ocupou a tribuna, logo depois, para justificar e apresentar o seguinte:

Projeto de Lei

Autoriza a construção de edifício escolar

Art. 1º — Fica o Poder Executivo — autorizado a construir o edifício para a Escola Estadual da Colônia Pascoal, no distrito de Valões, município de Porto União.

Art. 2º — Para ocorrer a despesa desta lei, o Poder Executivo usará das dotações das verbas específicas do orçamento vigente, suplementares, se necessário oportuno.

Sala das Sessões, em junho de 1955.

(Ass.) Estanislau Romanowski — deputado Estrada da Serra do Rio do Rasto

O deputado Lecian Slovinski, do PSD, ocupou a tribuna, também, na hora do expediente, para encaminhar o seguinte:

Pedido de informação:

- 1) — Qual a largura mínima da estrada da Serra do Rio do Rasto?
- 2) — Qual a rampa máxima?
- 3) — Em que extensões se verificam rampas superiores a 12%?
- 4) — Qual o raio de curva mínimo?
- 5) — Qual a largura da estrada em curvas de raio igual ou de menos de 10 ms?
- 6) — Qual o custo total da obra?
- 7) — Quais as importâncias despendidas até a presente data?
- 8) — Em quanto montam as tres últimas remessas de numerário? Em que datas foram efetuadas?
- 9) — Qual a extensão total da estrada da Serra do Rio do Rasto?
- 10) — Qua' a metragem construída até a presente data?
- 11) — Qual o prazo previsto para a conclusão da referida obra?
- 12) — Solicitamos que acompanhe a resposta ás perguntas acima, uma cópia

do projeto em execução da Estrada da Serra do Rio Rasto, devidamente assinada pelo seu autor e responsáveis, pela construção.

Sala das Sessões, 14 de junho de 1955.

Deputado Lecian Slovinski

Pensão Vitalícia

O deputado Olice Caldas, do PTB, ocupou a tribuna, em seguida, para justificar e encaminhar uma Indicação ao Poder Executivo, no sentido de ser concedida à viúva de Manoel Tiago da Costa, ex-soldado da Polícia Militar, uma pensão vitalícia de 13.800,00 anuais que correspondem a Cr\$ 1.150,00 mensais, como justo prêmio pelos serviços prestados ao Estado de Santa Catarina, durante 15 anos, por aquele ex-soldado.

Construção de Estrada

O deputado Orlando Bertoli, do PSD, ocupou a tribuna, logo após, afim de pronunciar importante discurso preconizando a construção da estrada Rio do Sul — Florianópolis, via Ituporanga — Vidal Ramos — Vargedo — Garcia — Angelina — São Pedro Alcântara — Palhoça. Disse o deputado Orlando Bertoli que aquela rodovia, já construída no seu maior percurso, está a exigir, no entanto, aproximações de pequena envergadura, melhor ampliação e consequente correção nos seus traçados e outras providências de ordem técnica. Frisou aquele deputado que já é uma exigência de ordem pública, a inclusão no "Novo Plano Rodoviário", do Estado, e a construção dessa estrada que abrangeria vários municípios que, juntos, contribuem com mais de 80 milhões de cruzeiros, atualmente, para os cofres públicos estaduais.

PROJETO DE LEI — TELEGRAMAS — OUTROS ASSUNTOS

O deputado João Colodel, líder do PTB, ocupou a tribuna, ainda, na hora do expediente, para justificar e apresentar o seguinte:

PROJETO DE LEI

Inclui no Plano Rodoviário do Estado a estrada municipal que liga Canoinhas ao Pôrto Fluvio-polis passando pelo distrito de Paula Pereira.

Art. 1º — Fica incluído no Plano Rodoviário do Estado a estrada municipal que liga a cidade de Canoinhas ao Pôrto de Fluvio-polis, passando pelo distrito de Paula Pereira.

Art. 2º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

S. das Sessões, em junho de 1955.

O deputado João Colodel, antes de deixar a tribuna, leu o ofício recebido pelo dep. Olice Caldas, do PTB, dos Sindicatos de Trabalhadores de Blumenau, expressando gratidão e reconhecimento pela apresentação de um Aditivo ao Projeto de Arrendamento das Caldas da Imperatriz, que concede o abatimento de 40% sobre as diárias aos associados dos Sindicatos e Instituto de Previdência Social, bem como propôs, após longa justificação, a expedição de telegramas aos srs. Ministro da Viação e Diretor Departamento de Rios, Portos e Canais, nos seguintes termos:

Por proposta deputado João Colodel, Assembléia Legislativa Santa Catarina apela Vossência fim serem tomadas urgentes providências sentido serem iniciadas prontamente obras de barragem segurança no Rio Itajaí-Açú, na cidade Blumenau existindo já crédito para esse fim. Erosão provocada correnteza referido Rio e enchentes periódicas ameaçam causar graves e sérios prejuízos especialmente aos

Experiência que explica a qualidade

Este homem chama-se Alphonso Steinhoff. Há 20 anos é faz a classificação de fumos, escolhendo entre os de melhor qualidade o tipo selecionado para os cigarros CONTINENTAL. Esta longa experiência constitui mais um motivo, entre tantos outros que levam

1 em cada 6 fumantes a preferir



Continental

— uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ



habitantes marginais daquele Rio. Cordiais Saudações. Braz Alves — Presidente. Estação de rádio da Polícia Militar, para o distrito de Itá

Na hora do expediente o deputado Estivalet Pires, ocupou a tribuna para criticar o ato do Governo do Estado, mandando instalar uma Estação de Rádio da Polícia Militar, na sede do distrito de Itá, deixando de fazê-lo em primeiro lugar na sede município de Seára. Declarou o parlamentar pesadista, que não era contrário a instalação da estação de rádio no referido distrito, mas que achava por uma questão de justiça e no próprio interesse da administração, que em primeiro lugar, deveria ser contemplada a sede do município. Frizou o referido parlamentar, que tal ato constitui uma inovação no Estado, pois nenhuma sede de distrito conta atualmente com Estação de Rádio da Polícia Militar. Esclareceu o deputado Estivalet Pires, que vários municípios do Estado não contam ainda, com esse importante serviço. Manifestou sua estranheza com tal procedimento, afirmando que somente o critério político-partidário poderia justificar tal atitude, e o que era mais grave é que o Governo do Estado além de desprestigiar a sede de uma comuna catarinense, ainda para ela apelava, no sentido de custear as despesas com a instalação de uma Estação de Rádio no interior do município. Deixando a tribuna, reafirmou o deputado Estivalet Pires, que não era contrário a instalação de Estações de Rádios em quaisquer localidades do Estado, mas que por um princípio de justiça e no interesse da própria administração, deveriam ter preferência as sedes municipais.

Inclusão de estrada Concórdia-Xanxerê, no Plano Rodoviário Estadual

Ainda na hora do expediente o deputado Estivalet Pires, da tribuna, justificou uma indicação à Comissão Encarregada da Revisão e Atualização do Plano Rodoviário Estadual, no sentido de ser incluída no futuro Plano Rodoviário do Estado de Santa Catarina a estrada Concórdia-Arabitá-Barra Bonita-Seára-Anita Garibaldi-Alto Irany-Xanxerê. Esclareceu o parlamentar pesadista que essa rodovia é de grande importância para aquela rica região do Oeste Catarinense, pois dá vazão a grande produção agrícola-industrial. Salientou o orador, que essa rodovia já dá tráfego permanente, estando em grande parte macadizada e corta em grande parte zona territorial dos municípios de Concórdia, Seára e Xanxerê. Da exposição do deputado Estivalet Pires, tomou conhecimento o plenário que o município de Seára, embora constituindo uma das mais florescentes comunas do Oeste Catarinense, que concorre com elevada contribuição para os cofres do Estado, não conta com um só palmo de rodovia conservada pelo Estado.

ção do deputado Estivalet Pires, tomou conhecimento o plenário que o município de Seára, embora constituindo uma das mais florescentes comunas do Oeste Catarinense, que concorre com elevada contribuição para os cofres do Estado, não conta com um só palmo de rodovia conservada pelo Estado.

SESSÃO DO DIA 15

Lida e aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente tiveram início os trabalhos, na hora regimental, sob a presidência do deputado Braz Alves.

PLANO RODOVIÁRIO DO ESTADO

O deputado Mário Brusa, da UDN, ocupou a tribuna, na hora do expediente, para pedir a inclusão de diversas estradas, no novo Plano Rodoviário do Estado.

BIOGRAFIA DE JERONIMO COELHO

O deputado Olice Caldas, do PTB, leu da tribuna, a biografia de Jeronimo Francisco Coelho, catarinense nascido em Imaruí e fundador da cidade de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul.

VISITA DE GOVERNADORES — PONTE SOBRE O RIO NEGRO

O deputado João Colodel, líder do PTB, ocupou a tribuna, em seguida, para fazer uma indicação no sentido de ser lembrado aos srs. Governadores do Paraná e Santa Catarina, quando da visita daquele governante, ao nosso Estado, em companhia do Governador, de São Paulo, a necessidade da construção de uma ponte sobre o Rio Negro, isto é, Canoinhas no Estado de Santa Catarina e São Mateus no Estado do Paraná.

REALIZAÇÕES DO GOVERNO DO SR. IRINEU BORNHAUSEN

O deputado Nazareno Neves, líder do governo, leu da tribuna, uma carta recebida do sr. Secretário da Agricultura, e relacionada com os sérios problemas de energia elétrica nas cidades servidas pela Siderúrgica, isto é, declarou aquele deputado que vai ser reduzida a energia na cidade de Florianópolis e, talvez, o desligamento das cidades de Joinville e Jaraguá, tendo em vista a uma série de circunstâncias.

ESTAÇÕES DE RADIO DA POLÍCIA MILITAR

O deputado Lenoir Vargas Ferreira, do PSD, ainda, na hora do expediente, ocupou a tribuna, para encaminhar pedido de informações, relacionado com os abusos verificados, ultimamente, com as Estações de Rádio da Polícia Militar, que não estão sendo utilizadas para o fim porque foram instaladas. O DEPUTADO ORLANDO BERTOLI PEDE UM CEN-

TRO DE SAUDE PARA TAIÓ

Na hora do expediente, solicitou também a palavra, o deputado Orlando Bertoli, do PSD, para encaminhar à Mesa uma proposição no sentido de serem tomadas urgentes providências para ser construído, na cidade de Taió, um Centro de Saúde. Frisou aquele deputado que isto se torna necessário, porquanto o

município de Taió, além de estar situado em zona que não dispõe de boas comunicações com outras comunas, tem um interior muito extenso e populoso que reclama aquela providência. Finalizou apelando para os Poderes Públicos, no sentido de atender aquela aspiração do povo taióense.

PROJETO DE LEI

O deputado João Colodel, líder do PTB, justificou e encaminhou o seguinte:

VIVER!!! MORRER!!!

Depende do sangue, o sangue é a vida!

SANGUENOL — Tônico dos convalescentes, tônico dos desnutridos. Contém excelentes elementos tônicos: — Fosfato, Cálcio, Arseniato e Vanadato de Sódio.

OS PALIDOS — DEPAUPERADOS — ESGOTADOS — MAES QUE CRIAM — MAGROS — CRIANÇAS RAQUITICAS receberão a tonificação geral do organismo com o



SANGUENOL

CHEFE DE TURMA NO SUB-SOLO

Os candidatos devem ter entre 25 e 35 anos, resistência física e experiência em trabalho no sub-solo e chefia de pessoal em minas de carvão ou outros minerais. Devem ter anteriormente ocupado cargos de responsabilidade. Salário: Cr\$ 10.000,00 por mês. Instalações mobiliadas grátis, bem como outras facilidades.

Cartas para "MINAS", Caixa Postal 751, Rio de Janeiro

Com a Bíblia na Mão

«No Lenaculo»

QUARTA-FEIRA, 22 DE JUNHO

Nisto conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns para com os outros. (João 13:35). Ler I João 4:7-12

UMA vez tive o privilégio de dar testemunho do evangelho, pregando a uma congregação nos Apeninos, na Itália. Como não sabia a língua tive um intérprete que traduziu o que eu disse em inglês para o italiano.

Depois do culto, homens e mulheres, meninos e meninas me cercaram para uma saudação pessoal. Percebi que o Espírito Santo podia interpretar nosso amor uns para com os outros em Cristo. Este amor é a linguagem que todos os cristãos compreendem ainda quando falam linguas diferentes.

Muitas vezes dizemos: "As ações falam mais alto que as palavras". Que grande verdade! Podemos falar de nosso amor a Cristo e ainda não manifestar este amor em atos e em verdade. Jesus disse: "Nisto conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns para com os outros".

Será o amor a Deus e ao nosso próximo nosso supremo motivo de ação? Se é, então estamos revelando a essência da religião cristã.

ORAÇÃO

Ó bondoso Senhor, por teu amor redentor e reconciliador, estás sempre buscando fazer de todos os povos uma grande família, a família de Deus. Ajuda-nos a reconhecer e aceitar o teu amor como o princípio norteador de nossas vidas. Em nome do Salvador. Amém.

Loja Esperança

PONTO EXCELENTE PARA NEGÓCIO

Aluga-se mediante contrato. Tratar à Rua Deodoro, 33.

Guilhotina para tipografia

MARCA KRAUSE (ALEMÃ), SESENTA CENTÍMETROS DE CORTE.

Tratar à Rua Deodoro, 33.

Projeto de lei
Inclui no Plano Rodoviário do Estado a estrada municipal que liga Canoinhas à sede do distrito de Felipe Schmidt.

Art. 1.º — Fica incluído no Plano Rodoviário do Estado, a estrada municipal que liga a cidade de Canoinhas à sede do distrito de Felipe Schmidt, passando pela localidade de "Cerrito".

Art. 2.º — Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

S. Sessões, em junho de 1955.

(Ass.) João Colodel
Deputado

ELEIÇÕES SINDICAIS EM TUBARÃO

O deputado Olice Caldas, do PTB, ocupou a tribuna, em explicações pessoais, para desmentir uma notícia publicada no jornal "Diário da Tarde" desta cidade, com referência às eleições Sindicais em Tubarão. Entre outras coisas, disse que no dia daquela eleição, estava em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, assistindo a Conferência Nacional do Trigo, como representante da Assembléia Legislativa.

SESSÃO DO DIA 16

Lida e aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente tiveram início, os trabalhos, na hora regimental, sob a presidência do deputado Braz Alves.

O deputado Orlando Bertoli, do PSD, ocupou a tribuna, na hora do expediente, para focalizar a alarmante situação em que se encontra a agricultura nacional, e principalmente o trigo. Demonstrou o descaço com que as autoridades encaram o problema, preferindo desviar-se para assuntos menos importantes. Entre outras coisas, tratou dos interesses da zona de Rio do Sul, notadamente, da instalação de uma Agência dos Correios para Trombudo Alto, e da providência, por parte da direção da Estrada de Ferro Santa Catarina da colocação de mais um trem de passageiros, na linha Braço do Trombudo — Itajaí.

ORDEM DO DIA

Projetos nrs. 173/54 — 10/55 — e 49/55 — Foram aprovados em redação final.

VISITA DO DEPUTADO LEOBERTO LEAL A ASSEMBLEIA

O deputado federal, Leoberto Leal, visitou a Assembléia Legislativa, tendo sido saudado pelo dep. Osni Regis, por indicação da Presidência da Casa. Logo depois, o deputado Leoberto Leal, respondeu agradecendo em rápido improviso.

SESSÃO DO DIA 17

ORDEM DO DIA — Foram aprovados vários Projetos.

JUSTIÇA DO TRABALHO

O despejo do empregado por sentença da Justiça do Trabalho

J. Antero de Carvalho

Uma sentença do ilustrado Juiz César Pires Chaves determinou expedir mandado de reintegração de posse contra empregado de certo condomínio, o qual, não obstante haver sido dispensado, não desocupara o quarto que habitava a título de salário-utilidade.

Tratando-se, como de fato se trata, de matéria importantíssima, a corajosa sentença do dr. Pires Chaves provocou os mais vivos debates, tendo-me sido sugerida, não só a divulgação dela na íntegra, como também a minha manifestação pessoal.

Reconhecendo a relevância do assunto, resolvi atender às sugestões que me foram feitas, pelo que passo a publicar a sentença, emitindo, em seguida, a minha desvaliosa opinião.

Aquela é deste teor: "O Condomínio do Edifício Marques de Abranches alega e prova que manteve com Antônio Cobé um contrato de trabalho, desfeito em data de 7 do corrente. Tem, assim, propriedade e domínio do imóvel cedido como condição integrante do contrato. Rescindido este, o empregado não poderá, legitimamente, ocupar o cômodo, e se o faz está esbulhando a propriedade de quem não é mais seu patrão.

O esbulho, no âmbito do direito do trabalho, consiste na privação da posse, por maneira que o empregador fique inteiramente privado da coisa que lhe pertence, deixando, igualmente, de contratar outro empregado, sob as condições do primeiro contrato, como no caso presente.

Despedido, o Suplicado continua a ocupar o cômodo, sem nenhuma relação ex locato, o que somente se justificava durante a vigência do seu contrato. Há, pois, esbulho, pela impossibilidade absoluta do Suplicante em exercer a sua posse sobre o cômodo habitado pelo ex-empregado, à semelhança do ocupante de "prédio que deixa de restituí-lo uma vez cessadas as funções por força das quais residia no imóvel". (Acórdão in "Rev. Trib", v. 167, p. 740).

Não há, mais, posse legítima do Suplicado em razão da relação de emprêgo, e o remédio é a reintegração in limine litis.

No caso, o empregado somente tem posse legítima do cômodo ocupado como salário-utilidade durante o curso do contrato de trabalho. A relação ex locato entre patrão e empregado tem duração condicionada à existência mesma do contrato, e o direito do empregado somente o é enquanto, nessa qualidade, presta serviços àquele.

A ocupação do imóvel locado a título de contraprestação do trabalho se entende como esbulho ou violência à posse jurídica do empregador, depois de rescindido o contrato.

Com a vigência da Lei 1.300, de 28-12-50, — presentemente prorrogada, "a locação constitui, realmente, condição do contrato de trabalho, sempre que a utilidade-habitação seja ajustada como forma de retribuição". ("Da Execução Trabalhista", Juiz Pires Chaves, pág. 63, n. 28). Ali, também, se estuda a competência dos tribunais trabalhistas para a decretação do despejo, e, como consequência, a restituição de posse.

Por tais fundamentos, Julga a Primeira Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal procedente o pedido, ordenando a expedição de mandado de reintegração liminar, nos termos requeridos". Prosseguirá.

PAES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

ASSASSINADAS NO PARQUE

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Os corpos de duas jovens mortas em circunstâncias misteriosas, foram descobertos em Lane Manor, bairro residencial situado nos arredores de Washington.

Transeuntes viram os cadáveres no parque onde as jovens tinham o hábito de ir de automóvel, ao cair da noite. Os habitantes locais afirmam que os jovens automobilistas e suas companheiras se entregavam a toda sorte de excessos, ao abrigo das árvores e da escuridão.

As duas vítimas Nancy Shomette (16 anos), e Ann Ryan (14 anos), receberam numerosas facadas e balas de calibre 22.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias. O Doutor MANOEL BARBOSA DE LACERDA, Juiz de Direito da 4ª Vara — Feitos da Fazenda Pública — da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de ERASMO JOÃO ANTUNES, na ação de usucapião em que requerer perante este Juízo, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara desta Capital. ERASMO JOÃO ANTUNES, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado no distrito de Ribeirão da Ilha, neste município, por seu advogado adeante assinado, vem, na forma dos arts. 454 e seguintes do C. P. C., expor e requerer o seguinte: a) O suplicante, há mais de trinta anos, vem possuindo, continua, mansa e pacificamente, uma área de terra, no Distrito de Ribeirão da Ilha, neste município; b) que esse terreno, tem as seguintes confrontações: limita-se pela frente com a estrada geral, numa extensão de 17,60ms (dezessete metros e sessenta centímetros); de um lado com terreno de Manoel Domingos Cordeiro, numa extensão de 800ms (oitocentos metros); pelos fundos com terreno de herdeiros de Galdino Manoel Vieira, numa extensão de 17,60ms (dezessete metros e sessenta centímetros); por outro lado com terreno de José Elias Lopes, numa extensão de 800ms (oitocentos metros), sendo que a área total do aludido terreno é de 14.080 metros quadrados (quatorze mil e oitenta metros quadrados); c) e, como o suplicante, por si e seus antecessores, possui o mencionado terreno tal como se acha supradescrito, há mais de trinta anos, mansa e pacificamente, sem oposição ou embargos de espécie alguma, quer legitimar sua posse, nos termos do artigo 550 do Código de Processo Civil dito art. 550 do Código Civil. Para dito fim, requer a delimitação de dia e hora e lugar, para a justificação exigida pelo art. 455 do Código de Processo Civil, na qual deverá ser inquiridas as testemunhas adeante arroladas. Requer, outrossim, depois de feita a justificação pessoal dos atuais confrontantes acima mencionados, bem como do representante do Ministério Público, e por edital, com o prazo de trinta dias, segundo o § 1º do art. 455 do Código

de Processo Civil, dos interessados, ausentes e desconhecidos, todos para acompanharem os termos da presente ação de usucapião, depois de terminado o prazo dos editais, por meio da qual deverá ser reconhecido e declarado o domínio do suplicante sobre o aludido terreno, ficando o citado, ainda, para no prazo legal, apresentarem a contestação e para seguirem a causa até final sentença, sob as penas da lei. Dá-se a esta o valor de cinco mil cruzeiros, para os efeitos fiscais. Termos em q. P. Deferimento. Sobre estampilhas Es-taduais no valor de Cr\$ 3,50, devidamente inutilizadas. Florianópolis, 5 de abril de 1955. (Assinado) Auvaro Milém da Silveira. Testemunhas: Antônio da Cruz, brasileiro, casado, funcionário público aposentado, residente em Ribeirão da Ilha. Adélino José Gonçalves, brasileiro, casado, funcionário público aposentado, residente em Costeira. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: A. á conclusão. Fpolis, 6/4/1955. (Assinado). Manoel Barbosa de Lacerda. Subin-trodução do seguinte despacho: Designe o Sr. Escrivão dia e hora para a justificação, cientes as partes e o Doutor Promotor Público. Fpolis, 8 de abril de 1955. (Assinado) M. Lacerda. SENTENÇA: VISTOS. ETC. JULGO por sentença a justificação de fls. e fls., em que é requerente ERASMO JOÃO ANTUNES, afim de que produza os seus devidos e legais efeitos. Expeça-se mandado de citação aos confinantes do imóvel em questão, bem como ao Diretor do Serviço do Patrimônio da União e ao Doutor 4º Promotor Público, na qualidade de Representante do Ministério Público e da Fazenda do Estado, para todos contestarem o pedido, querendo, no prazo da lei. Outrossim, citem-se, por edital, com o prazo de trinta (30) dias, os interessados incertos, citação essa que deverá ser feita na conformidade com o art. 455, § 1º do Cód. Civil. Custas a final. Florianópolis, 13 de maio de 1955. (Assinado) Manoel Barbosa de Lacerda, Juiz de Direito da 4ª Vara. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos trinta e um (31) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinqenta e cinco (1955). Eu, VINICIUS GONZAGA, Escrivão, o Subscrevi. (Assinado) Manoel Barbosa Lacerda, Juiz de Direito da 4ª Vara. Confere com o original o Escrivão. Vinicius Gonzaga.

A União indeniza o Amazonas Pela incorporação do Território do Acre

RIO, 20 (V. A.) — A título de adiantamento por conta da importância a ser paga pela União ao Estado do Amazonas, como indenização pela incorporação do Acre ao Território Nacional, direito reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal e confirmada na Carta Magna de 1934, o chefe do Executivo

daquele Estado solicitou ao governo federal a importância de cem milhões de cruzeiros, para ser aplicada em obras administrativas.

O processo foi encaminhado ao Ministério da Fazenda, que o instruiu devidamente, informando o montante de auxílios pecuniários já prestados ao Amazonas, bem co-

mo o andamento dos trabalhos para o levantamento dos prejuízos causados ao Estado com a incorporação daquela unidade ao Território Nacional. Nesse processo, o presidente Café Filho, exarou o seguinte despacho: "Aguarde-se a conclusão dos trabalhos da Comissão Arbitral".

Expresso Florianópolis Ltda.

Transporte de cargas em geral entre FLORIANÓPOLIS, CURITIBA E SÃO PAULO.

COM VIAGENS DIRETAS E PERMANENTES EM CARROS PROPRIOS

MATRIZ: FLORIANÓPOLIS Escritório: Rua Padre Roma 50 - Terreo Depósito: Rua Conselheiro Mafra n. 124 Fones: 2534 — 2.535 Caixa Postal, 435 End. Teleférico: Sandrade e Transpolis	FILIAL: CURITIBA Visconde do Rio Branco (932/36) Telefone 1230 Endereço Teleférico: Sandrade e Transpolis	FILIAL: SÃO PAULO Avenida do Estado 1666/76 Telefone: 37-30-91 São Paulo — Capital — SP. Endereço Teleférico: Sandrade e Transpolis
---	---	---

(Agência no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte com tráfego mútuo até São Paulo com a Empresa de Transportes Minas Gerais S/A.)

Revista dos Criadorees

SUMÁRIO

O que se pode esperar da união das associações de pecuária.

I Exposição — Feira de Bovinos das Raças Leiteiras e Mistas e Equinos das Raças Marchadoras. Regulamento do leilão de reprodutores. Principais fatores que influem no custo da produção do leite. Classificação dos leites de consumo. A. P. C. B. em revista. Suplementos de terramicina e de vitaminas B-12 na engorda dos porcos. Avicultura — Medidas das campanulas de aquecimento. Secção jurídica — Indenização de danos causados com desvio de águas. Economia — Vamos vender café. Presidente Prudente venceu o concurso de bois gordos de 1954. As provas de ganho de peso em Barretos. Charolês x zebu. Terramicina no tratamento de anaplasmoses. Tipos de construção de silos. A criação nos pampas. O concurso de bois gordos realizado em Bagé. Tratamento da retenção de placenta em vaca leiteira. Plancton — Fonte de alimentos. A cana na alimentação dos animais domésticos. A caiação dos troncos. Calendário agrícola — Junho em São Paulo. Mercado de laticínios e de carnes. Relatório n. 124 do Serviço de Controle Leiteiro da A. P. C. B.

De um BOM ABRIGO ao seu capital comprando lotes no bairro mais futuro de Florianópolis.

Aluga-se

Boa residência pré-fabricada na praia Bom Abrigo com sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, instalações sanitárias com W.C. separado, três dormitórios e varanda; água encanada com bomba. Aluguel mil cruzeiros com contrato e fiador. Tratar à Rua Castro Alves n. 3 — Estreito.

"CAÇADORES DA INDIA"

LISBOA, 20 (U. P.) — A-nuncia-se oficialmente que o tenente coronel Paul Ferreira de Castro assumirá o comando dos "Caçadores da Índia" em Goa, em substituição ao coronel Ribeiro Casais, que regressou à metrópole em consequência de moléstia. O novo comandante era chefe da organização "Juventude portuguesa" na província de Estremadura.

NA "TERRA DE NINGUEM"

Guardas assassinados em seus postos

AMAN, 20 (U. P.) — Antontem às 20 horas (hora local), um certo numero de soldados israelenses atravessou a linha de demarcação, na subdivisão de Kalkilia, a noroeste de Jordão, surpreendendo os guardas nacionais que estavam em observação na região", declara um comunicado dos serviços de imprensa da Jordania.

"Os invasores prosseguem o comunicado, abriram fogo e empurraram os guardas para a "terra de ninguém", onde foram mortos. A comissão jordânica de armistício deu conta do incidente à comissão mista, tendo sido aberto inquerito, sob os auspícios dos observadores das Nações Unidas.

DR. LAURO CALDEIRA DE ANDRADA

Cirurgião Dentista
Consultório: Rua D. Jaime Camara, 9
Horário: Segunda Quarta e Sexta feiras das 8 às 11 horas
Terça e Quinta feira, das 14 às 17 horas
Atende à noite exclusivamente com hora marcada.
Capoeiras: Terça e Quinta feira, das 8 às 11 horas
Sabado, das 14 às 17 horas.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA — SESI — DEPARTAMENTO NACIONAL

EDITAL

Concorrência pública com base em preço global para a venda do acervo do serviço de casas pré-fabricadas (SECAP)

I — Está aberta a concorrência pública para a venda da FABRICA DE CASAS PRÉ-FABRICADAS DE NOVAIGUAÇU e NUCLEO RESIDENCIAL (ambos em Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro) e SERRARIA DE LINHARES e QUATRO SESMARIAS, com 84 milhões de metros quadrados, no município de Linhares (ambos no Estado do Espírito Santo).

II — As propostas serão recebidas a partir de 20 de junho de 1955, às 13 horas, até 9 de julho de 1955, às 17 horas, na sede da Confederação Nacional da Indústria, na Avenida Calogeras n. 15, 9º andar, em nome da Comissão de Liquidação do Serviço de Casas Pré-Fabricadas (SECAP).

III — Os concorrentes em suas propostas, que deverão ser entregues em três vias (assinadas pelo responsável em envelope fechado, rubricado pelo concorrente ou representante), no endereço acima, deverão declarar que se submetem integralmente, além de aos procedimentos usuais que regem as concorrências públicas, às seguintes condições específicas, sem direito a quaisquer reclamações:

- a) A Comissão de Liquidação do Serviço de Casas Pré-Fabricadas, a seu critério exclusivo, poderá anular ou adiar a concorrência de que trata este Edital;
- b) O preço oferecido deverá ser para compra à vista;
- c) A proposta deverá ser para a compra de todo o acervo;
- d) Não serão sique examinadas propostas de compra por preço inferior a Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros).

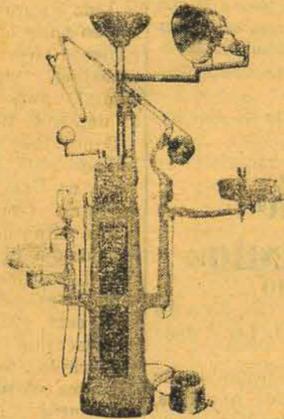
IV — A Comissão de Liquidação fornecerá aos interessados, na sede da Confederação Nacional da Indústria e na sede da Federação das Indústrias de cada Estado, todas as informações, inclusive relação completa de máquinas, peças, utensílios, viaturas, imóveis e material pré-fabricado do SECAP.

V — As propostas serão abertas publicamente na sede da Confederação Nacional da Indústria, na Avenida Calogeras n. 15, 9º andar, Distrito Federal, no dia 10 de julho de 1955.

Em 6 de junho de 1955.
Nery Neves de Oliveira Marques
p/Comissão de Liquidação do SECAP

Dental Santa Apolonia

ARTHUR ANTONIO MENEGOTTO
Rua: Tiradentes, n.º 20
FLORIANÓPOLIS



ESPECIALIZADA EM ARTIGOS DENTARIOS

Estoque permanente de todos e quaisquer artigos concernentes ao ramo

EQUIPOS, CADEIRAS E MOTORES EVONI temos para pronta entrega

Aceitamos encomendas de PLACAS ESMALTADAS para diversos fins

ATENÇÃO: Atendemos os senhores Dentistas e Protéticos do Interior pelo Serviço de REEMBOLSO AEREO e POSTAL.

CONDENADOS À MORTE

PRAGA, 20 (U. P.) — Os quais Josef Kasicky, ex-secretário pessoal de Tiso, e nove membros do grupo foram condenados a diversas penas de prisão, que oscilam entre os prazos de 6 a 25 anos. Por outro lado todos os acusados foram condenados à prisão perpétua e dois outros acusados, entre

DESENHISTAS

A ESCOLA DE ESCRITA E FAZENDA NECESSITA DOS SERVIÇOS DE DESENHISTAS PARA COFEÇÃO DE CARTAZES E QUADROS MURAIS DESTINADOS A ENSINO. INFORMAÇÕES NA ESCOLA OU PELO TELEFONE 6289. AOS DESENHISTAS JÁ INSCRITOS SOLICITA-SE ENTREM EM COMUNICAÇÃO COM A ESCOLA.

GALLOTTI • por unanimidade

A convenção do P. S. D. As sessões. Marcha para a vitória. Oradores e apoteose na sessão de encerramento.

A Convenção Regional do Partido Social Democrático, realizada no sábado e domingo últimos, constituiu o grande episódio político do mês.



Dela o vitorioso partido da oposição saiu mais fortalecido do que nunca. Várias circunstâncias se acumularam para dar à causa da oposição catarinense as certezas de que, no próximo pleito, triunfará inapelavelmente nas urnas.

A primeira delas está na manutenção da aliança com o valeroso Partido Trabalhista Brasileiro, levada a bom termo, após várias reuniões e demarques.

A segunda, na esplêndida demonstração da unidade pessedista, fruto da compreensão dos seus homens.

A terceira, na feliz escolha do seu candidato que, além de reunir em torno do seu nome a unanimidade do Partido, logrou captar, de todo o Estado, o mais caloroso entusiasmo e a mais decidida solidariedade entre os quadros oposicionistas.

A receptividade da causa pela qual nos batemos, o insopitável desejo popular de ver o Estado sob novos rumos administrativos, a perfeita unidade de vistas entre o P. S. D. e o P. T. B., são outras tantas marcas do triunfal episódio que foram os últimos acontecimentos políticos na Convenção pessedista e dela decorrentes.

NO DIRETORIO REGIONAL
Sábado, pelas 19,30 horas, na sede do Partido, reuniu-se o Diretório Regional, sob a presidência do sr. Nerêu Ramos, para sugerir à Convenção o nome de um candidato ao governo do Estado, estabelecido que fora caber ao Partido Trabalhista a indicação do candidato à Vice-presidência.

Coube ao dr. Aderbal R. da Silva, em primeiro improviso, indicar, como sugestão do Diretório, o nome ilustre do dr. Francisco Benjamim GalloTTi. Lembrou o ex-governador catarinense, no seu discurso, entrecortado de aplausos, que se sentia autorizado a fazer a sugestão, dadas as provas de apreço e apoio que vinha recebendo do Estado.

O nome que lembrava, disse, trazia a vontade da mais apreciável corrente da opinião pessedista, conforme pudera constatar ao contato contínuo com os líderes e chefes do interior. Entre outros nomes que, legitimamente, podiam aspirar e receber a indicação partidária, declarou parecer-lhe o do dr. Francisco Benjamim GalloTTi aquele que cristalizaria um denominador comum e levaria o P.S.D. a um pronunciamento unânime, para marchar fortalecido e revigorado às urnas de outubro.

A sua sugestão foi recebida com indiscreto entusiasmo, que se redobrou quando o deputado Leoberto Leal, com a palavra, depois de dizer que também o seu nome recebera solicitações para ser indicado — vinha declarar que estava de perfeito acordo com o do dr. Francisco Benjamim GalloTTi, seu velho amigo, prestigioso correligionário e conterrâneo, filho do

céspede comum de Tijucas. Solidarizando-se com ele, disse, trazia ao seu Partido a contribuição de vê-lo decidir o problema sucessório estadual por unanimidade de votos. Recebeu o deputado Leoberto Leal aplausos demoradíssimos e os abraços de todos os presentes. O sr. Ivo de Aquino, também sob palmas vibrantes, congratulou-se com a solução que acabava de ser tomada, reafirmando a sua solidariedade ao preclaro chefe Nerêu Ramos.

A CONVENÇÃO

Pelas 15 horas, no Clube 15 de Outubro, gentilmente cedido por sua digna diretoria, a Convenção pessedista realizou a sua sessão preparatória. Os srs. delegados dos municípios apresentaram suas credenciais, sendo designada, pelo Presidente, uma comissão para examiná-las, composta dos srs. deputados Ivo Silveira, Lenoir Vargas e Heitor Guimarães.

Essa Comissão, verificando os poderes dos delegados, concluiu pela legitimidade e regularidade da representação de mais de 60 municípios catarinenses.

Pelas 20 horas, realizou-se a sessão plenária da Convenção, presidida pelo sr. Nerêu Ramos, que convidou para Secretários os srs. deputados Antonio Almeida e Paulo Preis.

O salão de festas do Clube 15 de Outubro, achava-se completamente tomado pelas representações do partido, enquanto que na rua fronteira se reunia grande multidão.

Abri-do os trabalhos, o dr. Nerêu Ramos proferiu vibrante discurso, no qual analisou a vida política do Estado, nestes últimos anos, e a atuação oposicionista. Várias vezes interrompido pela assistência que o aclamava de ó, o eminente barriga-verde anunciou que as demarques para um entendimento com o prestigioso Partido Trabalhista Brasileiro haviam sido coroadas de pleno êxito e que os dois partidos outra vez unidos marchariam para as urnas de outubro, e a Convenção aprovasse essa decisão.

Por proposta, aprovada, do sr. Ivo de Aquino as decisões seriam tomadas por votação simbólica. O plenário, sob intensa vibração, ratificou o acordo com o P. T. B. Ainda por unanimidade escolheu candidato do P. S. D. ao governo do Estado o dr. Francisco Benjamim GalloTTi, ocasião em que o entusiasmo da Assembléia chegou ao auge. Os nomes de Nerêu, GalloTTi, Aderbal, Celso, Leoberto e Ivo de Aquino receberam consagradas manifestações do plenário.

Visivelmente emocionado com a decisão unânime do seu partido, o candidato, já proclamado, ocupou a tribuna para afirmar a sua devoção à terra natal, ao povo catarinense e ao Partido Social Democrático, bem como a sua fidelidade aos compromissos assumidos.

Encerrando a sessão, o seu ilustre Presidente congratulou-se com o Partido e com o Estado pelo êxito da convenção e pelas esperanças que dela se irradiavam para o povo.

APOTEÓTICA Sessão DE ENCERRAMENTO

A sessão de encerramento realizou-se domingo último, no Cine-Ritz.

Como na sessão anterior, já muito antes da hora marcada, o CINE RITZ se achava literalmente cheio, com exceção da mesa disposta no palco daquela casa de diversões públicas. O palco se achava florido e engalanado. A moderna instalação do CINE RITZ dava ao ambiente um aspecto brilhante e confortável. Na sala de espera e corredores comprimiam-se assistentes e à frente do Cine grande multidão a-

companhava a sessão pelos alto-falantes.

A's 20,30 horas, o sr. Nerêu Ramos, sob aplausos ensurdecadores, dava entrada no recinto, ao lado dos secretários, deputados Antonio Almeida e Paulo Preis.



Cessadas as aclamações, que se demoraram por vários minutos, o insigne chefe pessedista nomeou a primeira comissão, composta dos srs. Waldemar Grubba e deputado Atilio Fontana e Bahia Bittencourt, para trazerem à mesa os representantes dos partidos políticos que se achavam no hall do Cine-Ritz.

Recebidos com calorosas palmas, tomaram assento ao lado do Presidente os srs. Senadores Saulo Ramos e Carlos Gomes de Oliveira, representantes do P. T. B., deputado Clodoric Moreira, da U. D. N., dr. Oswaldo Rodrigues Cabral, do P. R., acadêmico Fernando Bastos, do P. D. C., Alcibiades Pinheiro do P. S. P., e Otacilio Nascimento, do P. T. N. Segunda comissão, composta dos srs. Celso Ramos, dr. Aderbal R. da Silva e dr. Ivo de Aquino, acompanhou o candidato até a Mesa. O dr. Francisco GalloTTi recebeu do plenário, todo de pé, interminável e consagradora aclamação. Também vivamente aplaudidos tomaram lugar à Mesa, o dr. Aderbal R. da Silva, os deputados Leoberto Leal, Serafim Bertoso, Joaquim Ramos e Atilio Fontana, o sr. Celso Ramos, vice-presidente do Partido, o sr. vereador João Navegantes Pires, Prefeito da Capital em exercício, deputado Estivalet Pires, líder da bancada pessedista na Assembléia e dr. Ivo de Aquino.

Instalada a Mesa o seu Presidente declarou aberta a sessão e concedeu a palavra ao dr. Wilmar Dias, que saudou os convencionais em nome do Diretório Regional. O seu extraordinário discurso vai publicado na íntegra, como os dos demais oradores, em nossas próximas edições. Falaram a seguir, o deputado Estivalet Pires, saudando os representantes dos partidos ali presentes; o dr. Ingo Renaux, agradecendo a saudação dirigida aos srs. Convencionais; a Professora Aurea Cruz, homenageando a memória dos correligionários desaparecidos; o jovem Braz Silva, pela Ala Moça do Partido; o dr. Armando Calil, saudando, em impressionante improviso, a imprensa pessedista, falada e escrita; o deputado Lenoir Vargas, saudando o candidato escolhido.

FALA O CANDIDATO
O dr. Francisco GalloTTi, na tribuna, falou pelo espaço de mais de uma hora, recebendo contínuos aplausos, às vezes demoradíssimos, às vezes do plenário em pé. Não escreveu seu discurso. Anotou pontos capitais e sobre eles discorreu, fluente, seguro, eloquente, despertando o entusiasmo da assistência. Iniciou declarando que não dera um passo para ser candidato. Não fizera sequer uma insinuação. Não pedira um voto. A responsabilidade que lhe pesava sobre os ombros era exclusiva do Partido. Se derrotado, a derrota não era, assim, pessoal, como se vitorioso, a vitória seria da aliança social trabalhista. Consciente do posto a que fora levado

e ciente dos problemas que torturam o Estado, não usaria de linguagem demagógica e eleitoral. Falaria claro, com absoluta franqueza para esboçar o que pretendia fazer, se eleito. Ninguém, ali, declarou, lhe negaria a capacidade de escrever um discurso de duas horas, recheado de promessas impossíveis. Vinha para outro propósito inspirar confiança pela certeza de que, no governo, saberia cumprir seu dever para com Santa Catarina dando-lhe uma administração fundamentada em quatro pontos: Justiça, Altruismo, Trabalho, Ordem. Discorreu sobre esses pontos, analisando-os e interpretando-os. Acordeou, a seguir, outros problemas urgentes do Estado

sem prometer milagres, mas afirmando o seu empenho de atacá-los resolutamente, em colaboração com os demais poderes e com o auxílio da União. Assim, o problema magno dos transportes e do ensino, da habitação, do custo de vida, da ganância. Saudou a mulher catarinense, a mocidade estudiosa e os esportistas. Deteve-se na assistência à infância abandonada, lembrando o Abrigo que mantém na Capital Federal, sendo, então, aplaudido por um aparte do Senador Carlos Gomes. Evocou a sua vida de administrador e os seus trabalhos à frente da Administração do Porto do Rio, onde estabeleceu ordem e a harmonia com os trabalhadores e operários. Rememorou episódios da sua vida política, para exaltar a figura do seu chefe dr. Nerêu Ramos, sob delirantes aplausos dos assistentes. Abordou aspectos da administração, adiantando que sempre trabalhara com o concurso de equipes. Poderia, assim, dirigir o Estado sem preferências locais ou regionalistas.

Saudou a imprensa falada e escrita, não apenas a partidária, mas também a adversária, da qual estimaria a crítica construtiva, para recebê-la como apreciável colaboração. Garantiu o seu amor às liberdades públicas. Asseverou que a Força Militar necessitava ser olhada com maiores cuidados e considerações. Disse não ignorar a situação do funcionalismo, aflitiva, desesperadora. Se eleito não prometia resolver, num só dia os seus problemas. Era mister, antes de tudo, diminuir o número de nomeações e reduzir o quadro para dar aos servidores vencimentos melhores. Não adotaria, por isso, a política do empreguismo, mas a oposta, que faz justiça e dá melhor conforto e mais alto teor da vida ao verdadeiro funcionalismo, excluído de parassitais e de aproveitadores.

E perorou reafirmando seu pronunciamento de vespéra, com o juramento de fidelidade à Santa Catarina, ao seu povo e aos partidos aliados na causa oposicionista.

A sua palavra, fluentíssima, foi recebida com o maior agrado pelo plenário. Intercaçando-a de episódios interessantes, as vezes chistosos, o dr. Francisco GalloTTi falou com a simplicidade que tanto agrada a nossa gente. Daí por que as manifestações de respeito ao seu discurso são unânimes em aplaudir sem reservas. A franqueza, aliada a simplicidade, fez da sua oração a sua primeira vitória na campanha.

Assim concluiu: "Não desejo o governo por ambição. Quero-o para servir minha terra. Se a mim estiver reservado fazer por Santa Catarina e pelo seu nobre povo, mais e melhor do que o meu ilustre competidor, o dr. Jorge Lacerda, peço a Deus a minha vitória. Mas se a ele for destinado, pelos desígnios da Providência, melhor governo, o meu at-

dente desejo é que seja eleito".

A seguir, em longo e subancioso discurso, o dr. Nerêu Ramos encerrou a sessão. A sua palavra, escutada com maior acatamento e seguidamente aplaudida, foi uma aula doutrinária, abordando pontos administrativos e políticos. Criticou firmemente os processos postos

em prática no Estado, no momento, como as perseguições aos adversários, o desrespeito às leis, o abandono dos transportes, o crescimento de superfície do Ensino. Reafirmou o seu júbilo pela aliança estabelecida entre o P.S.D. e o P.T.B., partido originários da mesma fonte. Lembrou o respeito e a gra-

deza que os catarinenses devem à memória do saudoso Presidente Getúlio Vargas, pela atenção que deu aos nossos problemas. Pregou uma campanha alta e democrática e concluiu conclamando todos ao caminho para a vitória, pela redenção de Santa Catarina.

A sessão foi encerrada sob vivas entusiásticos.

Na Convenção do P. S. D. Saudação aos convencionais. Brilhante discurso do dr. Wilmar Dias

Legítimo é o orgulho e incontentada a satisfação do Diretório Regional do PSD catarinense, em agradecer a todos vós, ardorosos companheiros e eminentes convencionais, de todo o Estado, pela vossa presença em a noite de hoje, quando, ufanos e confiantes, vamos coroar os resultados do vosso trabalho, apresentando ao povo catarinense o candidato que a vossa sabedoria política, o vosso acentuado amor à nossa terra e o vosso clarividente espírito de brasilidade selecionaram para receber, a 3 de outubro vindouro, a ratificação de uma escolha, já, de há muito, inscrita no coração da nossa gente.

Magnífico e edificante, o exemplo que nos oferecetes; magistral, a página de civismo que escrevestes, acorrendo, com entusiasmo e dedicação, ao chamamento partidário, nesta hora em que, como cidadãos livres e conscientes, nos aprestamos para o exercício do mais grave e do mais imperioso dos nossos deveres políticos: — a escolha do Governador que, no próximo quin-quênio, venha promover o re-encontro de Santa Catarina com as suas tradições de independência, altaneira e inteligência, restabelecendo, no trato das cousas do Estado, o respeito às liberdades cívicas, o estímulo ao trabalho honesto e ordeiro, e a confiança na ação do Poder Público, tão desacreditada na hora presente.

Vivendo e partilhando esta hora convosco, pode o Diretório Regional pessedista afirmar, com festa na alma, que Santa Catarina está toda aqui: — presente pelas forças políticas mais ponderáveis e mais salientes das suas unidades administrativas; pelo mais valioso e mais expressivo da sua pujança econômica; pelo mais representativo das suas forças de trabalho e de ação e, finalmente, pelos valores mais alevantados da sua cultura e da sua inteligência.

E, em verdade, uma honra e um conforto para a ditica partidária, a cuja frente se destaca, austera e ativa, a figura do nosso preclaro companheiro CELSO RAMOS, exemplo de desinteresse pessoal e de verdadeira dedicação à causa pública, consignar o encontro, nesta noite memorável, dos melhores valores da nossa gente: — dos pioneiros e fronteirizos do OESTE, construtores do nosso futuro econômico e vanguardeiros da nossa cultura e da nossa soberania; dos industriais e agricultores do VALE DO ITAJAÍ e do NORTE DO ESTADO, em cuja operosidade e em cuja capacidade técnica tanto confia a nossa terra, que eles tanto engrandecem e projetam, pelo destaque que lhe dão no conserto federativo; dos ativos e industriais campos e rurais do SUL DO ESTADO que, no amanho da terra ou no trato do sub-solo, tanto contribuem para o nosso engrandecimento e para a nossa redenção econômica; dos briosos e austeros criadores do ALTIPLANO, artífices da nos-

sa grandeza econômica, pela sua contribuição técnica, apurada, através de trabalho em que a inteligência e a coragem se igualam e se irmanam; e, finalmente, pela brava, altaneira e operosa gente da FAIXA LITORÂNEA, cuja dedicação ao devotamento e na idolatria de todos nós pela grande terra do Brasil.

O comparecimento maciço de todos vós traz ao Diretório Regional a certeza de que o seu trabalho e a sua conduta traduzem o pensamento e os anseios dos correligionários do interior; e a unanimidade com que consagrastes a escolha do nosso candidato, é a prova irrefutável de que somos todos um só pensamento quando está em jogo o destino da nossa terra; e de que as nossas diferenças internas, sinal de vitalidade da nossa grei, jámais se constituirão em obstáculo à unidade do nosso Partido, tantas vezes já posta à prova. Sempre que Santa Catarina estiver em jogo, sabemos nós os pessedistas que os seus interesses não serão sacrificados de nossa parte em detrimento de ambições pessoais ou de grupos.

O desinteresse e o grande espírito público demonstrados pelos nossos eminentes companheiros Aderbal Ramos da Silva, Ivo d'Aquino e Leoberto Leal, nas sessões realizadas por esta Convenção, serão mais um motivo de coesão para as nossas hostes e um exemplo a ser apontado aos catarinenses, particularmente às novas gerações, que mais uma vez viram nas hostes pessedistas prevalecer o espírito partidário em harmonia com o bem estar e as aspirações da coletividade catarinense.

O apóio e as incontestáveis demonstrações de fidelidade e de aprovação, à orientação e à conduta do nosso grande líder NEREU RAMOS, a quem nunca faltastes nas horas de luta e nas horas de dor, significa que chegámos, na vida política catarinense, a um alto grau de maturidade que ratifica o grande respeito e o largo prestígio que a nossa Seção conquistou, através a atuação dos seus representantes federais, nos altos círculos da vida pública nacional.

Aliás, a desambição pessoal já é, entre os pessedistas, uma constante e uma herança, de que se faz exemplo vivo o sacrifício e a elevação de princípios do comportamento das valorosas e cultas representações partidárias no Parlamento Nacional, nos Executivos e Legislativos Municipais e, particularmente, na Assembléia Legislativa do Estado, onde 15 novos heróis, resistindo a um cerco econômico feroz, somam os seus esforços e a sua superioridade moral a 5 intímatos e nobres trabalhistas e cumprem a gloriosa tarefa de evitar que o povo catarinense seja reduzido à escravidão econômica e agrihloado a uma orientação administrativa e financeira que visa a subordinar os altos e perenes interesses

da coletividade a um grupo econômico ambicioso e voraz.

A inteligência e o grande tirocinio demonstrados por vós no encaminhamento do problema sucessório catarinense, mais uma vez deixa à mostra a superioridade dos sentimentos políticos dos pessedistas, pois o candidato consagrado, pelas suas qualidades de caráter, civismo e de trabalho, soube, já nas últimas eleições, conquistar as preferências, não só dos pessedistas, como das mais representativas parcelas do eleitorado catarinense. O seu sufrágamento maciço, por parte do glorioso PTB, constitui penhor seguro de vitória certa.

Aliando, com efeito, a um congestionamento do porto nossos mais angustiosos problemas, uma capacidade de trabalho e de realização fóra do comum, documentada pela brilhante e eficiente solução que deu ao maior problema de tráfico econômico nacional, que é o deslogestionamento do porto do Rio de Janeiro, o nosso candidato, o candidato da vossa escolha, há de encaminhar Santa Catarina por um roteiro de trabalho e de progresso, realizando, com o concurso de todos nós, um governo fecundo, honesto, empreendedor, que situará o nosso Estado entre os mais bem administrados da federação brasileira.

Sua larga projeção nas altas esferas econômicas do país; seus contactos com grandes círculos administrativos da Capital da República; seu crédito entre as massas operárias, conquistado graças à harmonia que soube imprimir às relações entre os operários e a administração do porto do Rio de Janeiro, cujas greves e filias, comuns e corriqueiras até a sua posse no alto cargo de Administrador do Porto do Rio já pertencem às coisas do passado, constituem a melhor certeza de que o seu nome há de merecer o apóio cerrado do valeroso eleitorado trabalhista catarinense que, cansado de promessas enganosas, procura um Homem que, no Governo do Estado, lhe inaugure uma era de novas esperanças e de novas oportunidades econômicas.

Sua formação cristã, católica, em consonância com os sentimentos do nosso povo; sua grande sociabilidade, decorrente da sua ancestralidade, descendente que é de bravos e indômitos povoadores da nossa terra, serão outros tantos méritos a recomendar o vosso escolhido ao sufrágio de todos quantos, radicados ou nascidos nesta Santa Catarina, anseiam por entregar os nossos destinos ao controle de um governante de bem, prudente, sereno, justo, equilibrado e humano, que conduza a nave do Estado, sob a inspiração da nossa Padroeira, a mares tranquilos onde o nosso povo possa encontrar a segurança contra as incertezas da vida econômica.

O Diretório Regional, por meu intermédio, e a quem agradeço, contrito pela honra e perenes interesses

(continua na 3a. pag.)

A EMPRESA, OS ONIBUS E O POVO

Como é diferente viajar num carro em condições.

Esta frase foi dita pela pessoa que viajava, ao meu lado, em um carro da linha do Estreito, de número 4, que seguia em direção ao continente.

Iniciou-se, então, um diálogo em o qual foram trocadas impressões sobre o deficiente serviço de transporte coletivo do Estreito para a Capital e vice-versa.

Criticou-se o péssimo estado em que se encontram os veículos e a falta de limpeza dos mesmos, atestando a negligência dos dirigentes da empresa.

Censurou-se a maneira pouco cortês de alguns cobradores para com os passageiros, fato este comprometido pela não orientação de tais empregados, por parte dos responsáveis pela empresa, ou seus prepostos.

Falou-se do aumento de 100% concedido pela "dindinha" COAP, posteriormente reduzido à metade.

Comentou-se o aumento do preço da gasolina, impostos pelo governo federal por intermédio da COFAP, o custo das peças dos veículos e o valor aquisitivo de um ônibus, por demais espantoso.

Falou-se do aumento do sem assunto e aproximava-se o ponto de desembarque deste articulista, quando, em uma parada, um moço ao desembarcar, propositadamente, pisou duas vezes no degrau da porta de saída do veículo, fazendo com que o marcador, ali instalado, re-

gistrasse uma passagem a mais.

Não se fez esperar a reclamação do motorista, seguida do natural protesto do cobrador; mas o herói, ainda a sorrir, dobrou a esquina próxima e lá se foi.

O veículo partiu. Parou no ponto seguinte. Desembarquei. Num monólogo fiz a minha censura ao procedimento daquele passageiro e, imaginando como o fiscal aceitará a explicação do cobrador, cheguei em casa.

Veiu-me, então, à memória outros fatos que diariamente ocorrem em ônibus da Empresa Santa Catarina cujos agentes são os próprios passageiros.

E' o riscar nas costas dos costos dos bancos, estragando a pintura.

E' o meter os pés nas portas dos carros, sem esperar que elas sejam abertas.

E' o cortar o fórrô dos assentos e, em fim, um sem número de proezas irritantes.

Em casa, à mesa, ainda pensando no que assisti e ligando o ocorrido às críticas feitas durante a viagem, concluí: a Empresa está errada em não servir, convenientemente, o Estreito com uma linha de ônibus condizente com a necessidade da população; porém, o povo, que se serve dos ônibus dessa Empresa, é, em muitas ocasiões, o culpado em querer seguir por caminho torto, como torto é o Estreito, que nasceu e crescerá sempre torto.

ZE' DO CANTO

Nem ignorancia nem má fé

Sempre considerei as minhas promessas como dívida fluante, de pé firme na fila do pagamento, aguardando vez.

E para solver a última assumida aqui me encontro de volta.

Para não abusar, também, da condescendência do ilustre diretor deste jornal, e, não molestar a paciência dos distintos leitores, vou diretamente ao assunto prometido, buscando de fonte fidedigna argumento para o famoso Estatuto da Polícia Militar do Estado:

Lei n. 1.057, de 11 de maio de 1954 — do Governo do Estado: "Dá nova redação ao Estatuto da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina".

Bem se vê que alterou dispositivo de lei já existente. Para tanto justifica a sua expressão "dá nova redação".

Artigo 146 — "Aplicam-se aos integrantes da Polícia Militar os dispositivos da Lei Federal n. 1.156, de 12 de julho de 1950, de acordo com as normas publicadas no boletim do Exército n. 24, de 16 de junho de 1951, incluindo-se também os que serviam à disposição da Polícia Civil". Vetado pelo sr. Governador.

Artigo 147 — "Aos militares, com serviços de guerra, no período de 1939 a 1945, que passaram para a reserva no último posto da carreira, sem as vantagens da Lei Federal n. 1.156, de 12 de julho de 1950, será concedido o acréscimo de 20% sobre os seus proventos, a título de serviço de guerra" (Vetado pelo sr. Governador).

Artigo 152 — "As praças de pret da Polícia Militar do Estado, reformados como sargentos, em virtude de ferimento grave na revolução de 1930, que as incapacitou, definitivamente, são atribuídos o posto, os proventos e vantagens integrais de segundo tenente da referida corporação" (Vetado pelo sr. Governador).

Há ainda incisos e expressões vetados pelo sr. Governador que não interessam para o caso.

Esses vetos foram rejeitados pela Assembléia Legislativa do Estado, tendo em vista a rejeição, pelo Poder Legislativo, do veto parcial a posto à Lei n. 1.057, de 5 de maio de 1954, e cumprindo o disposto no art. 29, da Constituição do Estado (Lei n. 159, de 27 de maio de 1954, da Assembléia Legislativa).

Pelo exposto conclui-se, pois, pela procedência das minhas afirmativas.

Que foi do dr. Nerêu Ramos o primeiro Decreto-lei imparando às famílias dos milicianos mortos quando no cumprimento do dever, é indiscutível.

Que o Estatuto da Polícia Militar do Estado pertenceu em primeira mão ao governo dr. Aderbal R. da Silva, é assunto inofensível; e que só não efetivou o seu anteprojeto para a matéria dada a ascensão do sr. Irineu Bornhausen à governança do Estado, não pairam dúvidas à respeito.

Para toda essa coalhada de méritos o que interessa saber-se é se as viúvas dos milicianos mortos no cumprimento do dever poderão viver com dois terços dos vencimentos (soldo) com preços subindo cada dia sem providências beneficiárias pela incompetência da famigerada COAP, autarquia esta já proibida de residência em casas geminadas com os Centros de Alan Kardec, que, segundo afirmativa de Vão Gôgo de "O Cruzeiro" nem os espíritos baixam mais? Claro que não.

Saratoga

O TEMPO

Previsão do tempo até às 14 horas do dia 22.

Tempo — Instável, passando a bom com nebulosidade.

Temperatura — Estável.

Ventos — Variáveis frescos.

Temperaturas — Extremas de ontem: Máxima 13,3.

Mínima 10,7.

Estendendo suas preciosas linhas

A Transportes Aéreos Catarinense inaugurou nova linha até Chapecó.

Comitiva a bordo do "Bonzo", Presente "O Estado"

A Transporte Aéreo Catarinense, no seu afã de melhorar sempre os seus serviços, resolveu estender até Chapecó, a linha de Florianópolis a Lajes, procurando assim, avançar pelo espaço a fóra, diminuindo distancias e espalhando o progresso.

Dia 16, às 14,30, no avião "Bonzo", da Cruzeiro do Sul (Contratado, em virtude de estarem os seus aviões em tráfego pelo norte), zarpou do nosso Aéreo Porto, chegando em Lages, às 15,28, tendo feito o percurso em 48 minutos, levando a comitiva composta dos seus dirigentes e pessoas convidadas:

Dr. João Davi Ferreira Lima e Luiz Fiuza Lima, Diretores; e Jairo Pereira, gerente; deputado Lenoir Vargas Ferreira, Miranda Ramos, João Colodel e José Valdomiro Silva; Dr. Parigot de Souza Secretário de Segurança Pública; Manoel Ferreira de Melo, Secretário da Prefeitura desta Capital; Edgar Bonassis, pela "Radio Guarujá"; Humberto Mendonça, pela "Rádio Diário da Manhã"; Waldemar Anacleto, Fotógrafo, Sr. Oto Breier, Diretor da Cruzeiro do Sul, que vindo do Rio no mesmo avião, incorporou-se à Comitiva. Antonio Gaio, ex-Prefeito de Caçador, Gentil Ferraz, gerente da Texaco, Eduardo Rosa, Narbal Vilela, Manuel Vilela, Manuel de Menezes e Bento Vieira, respectivamente representantes dos jornais, Diário da Tarde, A Gazeta, A Verdade e O Estado.

EM LAJES

A chegada da aeronave, em Lajes, afluiram muitas pessoas que vieram ao encontro dos visitantes, cumprimentando-os no Aéreo Porto.

EM VIDEIRA

Tendo levantado vôo de Lajes, às 15,30 chegou a Videira às 16,08, onde a comitiva foi recepcionada por grande número de pessoas da sociedade local, sendo servidas à caravana em mesa alfrede preparada bons salgadinhos regados com especial aperitivo.

Oferecendo o ágape, falou o Dr. Pelagio Parigot que interpretando a alegria da população de Videira, pela grande, iniciativa da T.A.C., agradeceu e felicitava os seus diretores.

Agradecendo pela T.A.C. e seus diretores, falou o Dr. João David Ferreira Lima.

EM JOAÇABA

A's 16,20, novamente, o avião decolou de Videira, rumo à Joaçaba, onde chegou às 16,45.

Grande massa popular, aguardava a chegada do avião que conduzia os visitantes.

Recebidos com cumprimento e alegria foi servida a cada um dos presentes uma taça de champanhe, discursando o Sr. Walter Zigelli, pela Prefeitura de Lajes, com o seu Secretário. Agradeceu, o Dr. Ferreira Lima Diretor da T.A.C.

CHAPECÓ

Tendo o avião levantado vôo de Joaçaba às 17,15 aterrisou no Campo Aéreo de Chapecó, às 17,40, onde os visitantes foram recebidos por muitos amigos que ali aguardavam a chegada do "Bonzo".

Todos os recém chegados, foram conduzidos em automóveis para o "Clube Chapecoense", sendo ali servido delicioso aperitivo às 19,00, discursando na ocasião ao microfone da "Rádio de Chapecó", Dr. Azevaldo Monteiro, Juiz de Direito da Comarca, e o advogado Cid Rocha Ribas. Pela comitiva da Imprensa que foi desta Capital,

falou o Secretário da Prefeitura de Florianópolis, Sr. Manoel Ferreira de Melo. Todos enaltecendo os esforços da T.A.C., que assim contribuem em grande escala, para o progresso do Oeste Catarinense.

Em nome da Companhia, agradeceram os seus dirigentes, Srs. Ferreira Lima e Fiuza Lima.



Tivemos, ontem, a satisfação da visita do nosso prezado conterrâneo e confrade de imprensa, dr. Rogério Vieira, devotado Diretor do Instituto Benjamin Constant, para cegos, no Rio de Janeiro.

Em companhia do dr. Olivio Nobrega, o ilustre conterrâneo manteve animada palestra em nossa redação. Gratos pela visita.

CONVITE À ANARQUIA

Tem aparecido, ultimamente, na imprensa local, uma série de artigos de tenência nitidamente alarmista, com evidentes provocações à desordem, como se houvesse imperiosa e urgente necessidade de reparação de erros e injustiças.

Houve primeiro um rigoroso libelo contra o SESI, e mais recentemente, um ardoroso defensor da classe média, que, na sua magnífica opinião, navega para o abismo, se pôs a fazer conjeturas absurdas, como se caminhassemos mesmo para um destino perigoso.

E sentença, melancólico, o arguto pensador: "os operários, uma vez feita a explosão do estopim nada terão a perder, porque nada têm".

Por que essa preocupação mórbida em criar confusão e desordem, quando estamos fartos de saber que a questão social, em nosso meio, caminha para dias cada vez mais auspiciosos, de franco e leal entendimento entre empregados e patrões?

E' preciso que se diga, alto e bom som, que nunca houve em Brusque, em tempo algum, ocasião em que a classe trabalhadora desfrutasse de condições de vida tão estáveis e promissoras, como atualmente.

Os patrões brusquenses têm demonstrado, à saciedade, com exemplos de raro desprendimento e alta compreensão social, que desejam minorar, como vêm fazendo, as dificuldades de seus operários, assegurando-lhes condições de vida decentes e compatíveis com a dignidade humana.

E' preciso que se considere, num exame sereno e justo, que todas as classes assalariadas no Brasil — e nenhuma em piores condições do que a do funcionalismo público do Estado, que o sr. Governador desprezou à mais dolorosa situação — hoje em dia, devido à inflação, enfrentam sérias dificuldades.

Aqui em Brusque, felizmente, os patrões têm procurado encontrar soluções justas e adequadas para o grave problema, e não se pode negar, sem incorrer em lamentável injustiça, que o não tenham conseguido.

Encerrando as homenagens, prestadas à T.A.C., pelo povo de Chapecó, usaram da palavra, os deputados Miranda Ramos e João Colodel; Mário Gonzaga Costa, Juiz suplente da comarca; Manuel Machado, advogado em Joaçaba; Manuel de Menezes, jornalista.

Pela Associação Comercial de Chapecó, discursou o deputado estadual Lenoir Vargas Ferreira.

O BANQUETE

As 20,00 horas, no "Hotel Soprano" foi servido luto banquete aos presentes dirigindo a equipe de garçons, a srta. Angela Soprano, cuja mesa, em forma de "U", simbolizava a união que naquele momento se empenhava em benefício do Oeste Catarinense, estendendo o seu progresso e encurtando suas distancias.

Encerrando as homenagens, prestadas à T.A.C., pelo povo de Chapecó, usaram da palavra, os deputados Miranda Ramos e João Colodel; Mário Gonzaga Costa, Juiz suplente da comarca; Manuel Machado, advogado em Joaçaba; Manuel de Menezes, jornalista.

Pela Associação Comercial de Chapecó, discursou o deputado estadual Lenoir Vargas Ferreira.

NOTA FINAL

E digno de registro, o fato de ter sido o percurso feito, no tempo, exclusivamente de vôo, em 128 minutos (2, 08 minutos).

Já de regresso, com o mesmo trajeto foi feito em apenas, 100 minutos (1,40 minutos), portanto, uma economia de 32 minutos.

GENTILEZA EM VIDEIRA

Ao regressar de Chapecó, o avião aterrisou em Videira, para deixar alguns passageiros, que se haviam incorporado à caravana, dentre eles o Sacerdote da Paróquia local, padre Romero SDS,

fomos obsediados pela firma "Sociedade de Vinhos Catarinenses Ltda., com o produto da mesma, denominada: — Vinho Vermouth Emalizador, em higienica e vistosa embalagem, tendo cada um dos passageiros recebido dois ou três litros da deliciosa bebida, inclusive a tripulação da Aeronave, reafirmando-se todos os visitantes

satisfeitos por esse gesto nóbre e liberal dos representantes da grande Indústria vinícola de Videira.

Em todos os lugares onde se fez aterrissage, fomos recebidos com demonstrações de apreço e contentamento, salientando-se em chapecó, onde nossa recepção e repouso foram fidalgas, pelo que, nos sentimos satisfeitos e sumamente agradecidos ao tratamento dispensado ao nosso representante.

Estão, pois de parabéns, a "Transportes Aéreos Catarinense," seus dirigentes, bem como todos os lugares onde os seus aviões fizeram aterrissage.

NEM É CONHECIDO!

De Tubarão, 20 — transcrevemos teor telegrama expedido nesta data ao excelentíssimo senhor Presidente Assembléia Legislativa Estadual: Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado — Fpolis. — Virtude

notícia publicada jornal A GAZETA essa Capital, data 18 corrente, sobre pretensa vitória candidato apoiado deputado Caruso Mac Donal eleições sindicato Capivari, pedimos Vossencia levar conhecimento essa Casa que referido cidadão não

teve menor interferência resultado pleito, sendo mesmo pessoa absolutamente desconhecida nosso meio, bem como no município.

Atenciosas saudações. (a.) Lourival Cavalcante, Presidente eleito Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Beneficiamento do Carvão, em Tubarão. Rogamos gentileza dar publicidade este telegrama afim evitar exploração de caráter político. Saudações. (a.) Lourival Cavalcante, Presidente do Sindicato.

Na Convenção do P. S. D.

Continuação da 1ª Pag.

Cometeria um ato de injustiça imperdoável, se, nesta oportunidade, não traduzisse também, a mensagem dos convencionais aos nossos dignos e valorosos representantes, quer no Congresso Nacional, quer nos Legislativos Estadual e Municipal, bem como aos Prefeitos Municipais eleitos pelo nosso partido e, por nos dizer mais de perto, quero evidenciar a atuação serena e o devotamento partidário exemplar dos nossos quinze representantes à Assembléia Legislativa do Estado, os quais trozemos a certeza do nosso apoio, pela sua valente conduta.

Dr. Nerêu Ramos e senhores membros do Diretorio Regional: — Os convencionais aqui presentes, atendendo ao vosso chamamento, querem traduzir a sua convicção de que regressarão aos seus municípios e aos seus distritos, com a vontade redobrada de lutar pela vitória final, que ha-de surgir das urnas, na pugna eleitoral de 3 de outubro próximo, conduzindo ao Governo do Estado, o engenheiro Francisco Benjamin Galotti, afim de que Santa Catarina, possa novamente, inaugurar uma era de progresso e estabilidade e afim de que, nos lares de cada um, haja mais sossego e menos apreensões! Tenho dito.

FRECHANDO VOX POPULI

Lendo a nossa confrreira A GAZETA, na fila do leite, aquele popular comentou:

— Estão com medo da Marselhesa! Por que? Porque enquanto aqui estamos, gelados, à procura de uns litros de leite, no Palácio da Agronômica, domingo último, com uisque, champanhota, perus e leitões, foram gastos trezentos mil cruzeiros do povo! Dinheiro para a luz, não têm! Para o abono, não têm! Para o leite, não têm! Para as festas, têm com fartura!

AVERSÃO

O dr. Jorge Lacerda, disse no seu discurso-plataforma, que não gosta da expressão Palácio do Governo. Prefere a expressão Casa do Povo. O sr. Governador, presente, não gostou da aversão lacerdeana pela palavra palácio. Lembrou-se do Palácio das Secretarias, do Palácio das Diretorias, do Palácio da Agronômica. O pior, no entanto, foi o dr. Lacerda declarar que, se eleito, o Palácio do Governo seria aberto para o povo. E' sinal de que está fechado! E está mesmo!

LÁ E CÁ

O discurso do dr. Francisco Gallotti, na convenção do P. S. D., não foi escrito. Se o fosse, já estaria publicado. Foi gravado e está sendo irradiado por todo o Estado.

O discurso do dr. Jorge Lacerda, na convenção da U.D.N., foi escrito. Prometeram publicá-lo... mas deram marcha-ré! Já cobramos essa publicação. Não adiantou. A sinfonia inacabada de promessas é mesmo impublicável!

ALIADA

Para a vitória da causa oposicionista, o P. S. D. e o P. T. B., além do governo do sr. Bornhausen, contam com mais um valoroso aliado, que espontaneamente está pondo as manguitas de fora, ao nosso lado: a Rádio Diário da Manhã! Essa emissora, como o seu falecido pai, iniciou a campanha dos desaforos e dos ataques pessoais ao sr. Nerêu Ramos. Segue os passos paternos. O Diário da Manhã, de saudosa memória, deixou ao sr. Bornhausen, de par com o prejuizo financeiro de quase um milhão, o desgaste político, já refletido no último pleito. Levou para a cova dois processos por crime de calúnia, em ambos condenado! Agora é a filha que faz a semostradeira!

Gratos pela colaboração na próxima derrota do governo!

Brusque, 12-6-955

J. M.

GUILHERME TAL